



Fevereiro 2009

Índice

03_ Nota introdutória

04_ Evolução da actividade dos cruzeiros

06_ Sazonalidade da actividade dos cruzeiros

09_ Nacionalidade dos passageiros

12_ Ocupação dos terminais de cruzeiro

14_ Tonelagem de arqueação bruta e comprimento dos navios

16_ Capacidade dos navios

18_ Categoria dos navios

19_ Itinerários dos navios de cruzeiro

21_ Acções de promoção

22_ Posicionamento no contexto dos portos nacionais

24_ Posicionamento no contexto dos portos da Península Ibérica

26_ Posicionamento no contexto da Cruise Europe

28_ Em 2008 foi notícia

31_ Anexos

38_ Navios



Nota introdutória

Em 2007 foram 15,9 milhões os turistas que realizaram um cruzeiro, o que representou um crescimento 5% face a 2006. Este crescimento foi quase que exclusivamente determinado pelo aumento de 17,2% do mercado europeu (4,1 milhões contra os 3,5 milhões de 2006) uma vez que o mercado Norte-americano registou apenas um ligeiro incremento de 0,7%, passando de 10,4 milhões para 10,5 milhões de passageiros de cruzeiro.

Para 2008, não existem, ainda, dados disponíveis não sendo possível determinar nesta altura a variação ocorrida na indústria dos cruzeiros. Prevê-se, no entanto, um crescimento ainda que a um ritmo inferior ao registado nos últimos anos. Na realidade, entre 2003 e 2006, a indústria dos cruzeiros beneficiou de um crescimento de 26%, tendo, no entanto, já em 2007, o mercado dos cruzeiros evidenciado provas de uma desaceleração da procura do destino Caraíbas no mercado Norte-americano compensada pela forte procura da Europa e de outros destinos. Esta tendência prevê-se que tenha sido reforçada em 2008, a avaliar pelo facto de 5 dos 9 navios que começaram a operar em 2008 se terem destinado à Europa.

De referir que a oferta de camas disponíveis situou-se, em 2008, perto das 350 mil, tendo os nove novos navios que entraram ao serviço contribuído com cerca de 25 mil camas, a que correspondeu um aumento da oferta em 8%.

Ainda que o turismo de cruzeiros tenha uma representatividade pouco significativa no turismo mundial, a desaceleração daquele segmento terá contribuído para que, em 2008, o crescimento do turismo mundial tenha sido a um ritmo inferior ao dos anos anteriores. Na realidade, em 2008, o turismo mundial cresceu 2% face a 2007, o que se traduziu num total de 924 milhões de turistas, quando no ano anterior o incremento tinha sido de 6%.

Actualmente, face à situação económica mundial, a evolução futura da indústria dos cruzeiros é de certa forma incerta assim como a importância que a mesma assumirá no turismo mundial, senão vejamos:

- enquanto que os aumentos do preço do crude e, conseqüentemente, do gasóleo, ocorridos em 2007/2008 levaram à maioria das principais operadoras de cruzeiro a aplicarem aos passageiros uma taxa de combustível, estas estão, agora, na sua maioria a serem abolidas, após o colapso dos preços do petróleo depois de Julho 2008;
- os efeitos da actual crise bancária sobre a confiança dos consumidores e dos rendimentos disponíveis estão a ser apontados como a razão para a queda na taxa de reservas de cruzeiro. Face à incerteza dos mercados os consumidores não fazem as reservas com tanta antecedência como antes, ficando a aguardar pelo desenvolvimento do mercado, em antecipação a eventuais descontos que os principais operadores possam fazer;
- o grande número de oferta de camas durante os próximos 3/4 anos (88 mil novas camas), atingindo o pico em 2010, ano em que a indústria terá de absorver 29 mil camas, poderá ser reduzido pelo desmantelamento de alguns navios de cruzeiro a que a regulação Solas 2010 obrigará.

Evolução da actividade dos cruzeiros

O porto de Lisboa atingiu, em 2008, novo máximo nas escalas de cruzeiro ao alcançar a marca das 308, o que traduz um crescimento de 20% face aos valores registados no ano anterior, contrariando, assim, a tendência de decréscimo registada em 2007.

Estes valores vêm reforçar a tendência de flutuação que tem ocorrido no número de escalas de cruzeiro registado no porto de Lisboa nos últimos anos. Na realidade, se analisarmos os últimos cinco anos constatamos uma irregularidade de valores que vão desde o 251 ao 308, alcançados em 2005 e 2008 respectivamente; para além disso verifica-se que a um ano de crescimento se sucede um ano de decréscimo, e vice versa.

De referir, ainda, que o facto de se terem contabilizado 308 escalas em 2008 fez com a média diária anual de escalas passasse de 0,7 para 0,8 e que a média diária durante a época de cruzeiros em Lisboa (15 de Março a 15 de Dezembro) fosse de 1 contra a de 0,9 registada em 2007.

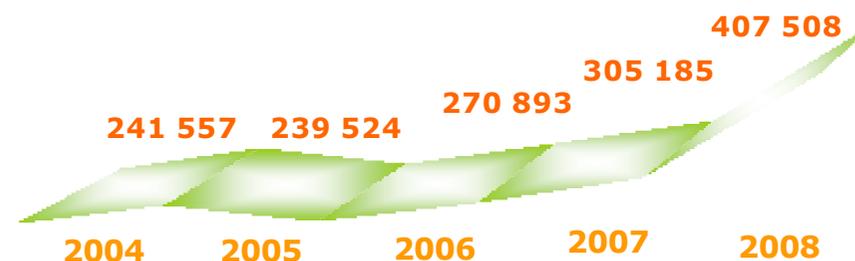
À semelhança do ocorrido ao nível das escalas, também no que diz respeito aos passageiros o porto de Lisboa bateu, em 2008, um novo recorde ao fechar o ano com 407 508 passageiros, correspondendo a um aumento de 34% face a 2007, o maior crescimento registado nos últimos cinco anos, em que a média de crescimento anual foi de 14,8%. À excepção de 2005 todos os restantes anos tiveram crescimentos acima dos 13%. De facto, em apenas dois anos o porto de Lisboa passa a barreira dos 300 mil e dos 400 mil passageiros e registando um crescimento de 69%, em cinco anos passando de 241 557 para mais de 407 mil.

Sem dúvida que estes valores se fizeram reflectir, de forma significativa, quer na média diária anual de passageiros que passou de 662 em 2004 para 1 113 em 2008, quer na média diária durante a época dos cruzeiros que transita de 854 para 1 440.

Evolução das escalas



Evolução dos passageiros



O crescimento de 20% registado, em 2008, no número de escalas, determinado exclusivamente pelas escalas em trânsito, fica a dever-se, em grande parte, ao forte crescimento do mercado Europeu que impulsiona uma maior oferta de navios de cruzeiro no Mediterrâneo. De referir que, durante o ano de 2008 operaram no Mediterrâneo 159 navios contra os 147 que operaram durante o ano de 2007, o que representou um aumento de 12% do número de camas disponíveis, passando de 149 011 para 166 742. Salienta-se, ainda, o facto de 5 dos 9 navios que começaram a operar em 2008 se destinaram à Europa.

A par do maior número de escalas, o aumento da dimensão dos novos navios e as taxas de ocupação mais elevadas explicam o facto de se ter verificado um incremento de 34% ao nível dos passageiros.

Na realidade, dos 20 novos navios que escalaram Lisboa pela primeira vez em 2008, 7 têm capacidade para mais de 3 000 passageiros, um dos quais, o Independence of the Seas, que visitou o porto de Lisboa 13 vezes, contribuiu, indubitavelmente, para que o número de passageiros em trânsito, que totalizou os 368 588, aumentasse 35%,

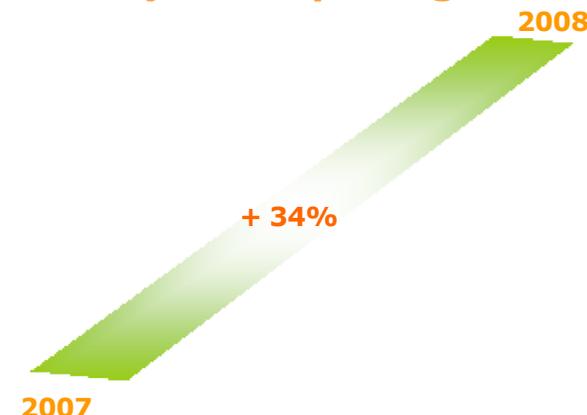
quando comparado com 2007. Com 38 920 passageiros, também o segmento de turnaround registou um crescimento de 23%, contrariando, assim, a tendência de decréscimo registada em 2007. A ocorrência desta situação ficou a dever-se, por um lado, a uma grande operação de turnaround do navio Splendour of the Seas e, por outro, à estreia de um operador a realizar operações desta natureza em Lisboa, a Pullmantur, responsável pelo embarque/desembarque de mais de 4 000 passageiros, na sua maioria portugueses.

Apesar de se ter registado um aumento do número de passageiros em turnaround, ocorreu menos 1 operação de embarque/desembarque face a 2007, ano em que se tinham contabilizado 56 escalas. Esta situação ficou a dever-se ao facto do operador Classic International Cruises ter registado menos 66,66% das escalas em turnaround que havia realizado em 2007.

Evolução das escalas



Evolução dos passageiros



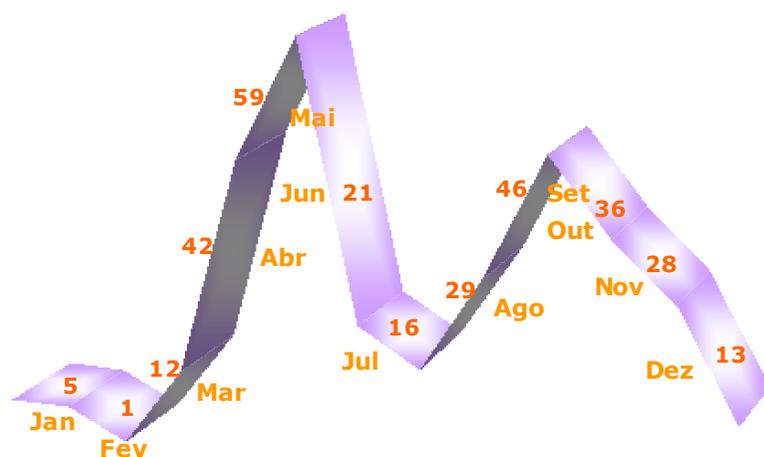
Sazonalidade da actividade dos cruzeiros

No que diz respeito à sazonalidade, à semelhança dos anos anteriores o maior fluxo de navios de cruzeiro no porto de Lisboa ocorre nos meses de Maio e Setembro com 59 e 46 escalas, respectivamente. Verifica-se, igualmente ao ocorrido em 2007, de forma ainda mais acentuada, a tendência, por um lado, para o prolongamento da época ao longo do último trimestre, período em que se registaram 77 contra as 68 ocorridas no período homólogo de 2007, e por outro para a antecipação da época para o mês de Março em que se verificaram 12 escalas, mais duas do que no mesmo mês de 2007.

Estas realidades ficam a dever-se por um lado, ao já referido crescimento do mercado Europeu, e por outro, ao prolongamento do tempo de estadia dos navios nos destinos Europa/Mediterrâneo, em detrimento do habitual reposicionamento.

No que diz respeito às escalas em trânsito, continuam a ser os meses de Maio e de Setembro os que registam os maiores picos com 51 e 42 escalas, respectivamente. De referir que, em 2008, nos meses de Junho, Julho e Agosto ocorreram um total de 52 escalas, meses em que, habitualmente, se registava um reduzido número de escalas 37 em 2007.

Movimento mensal das escalas



Movimento mensal das escalas em trânsito

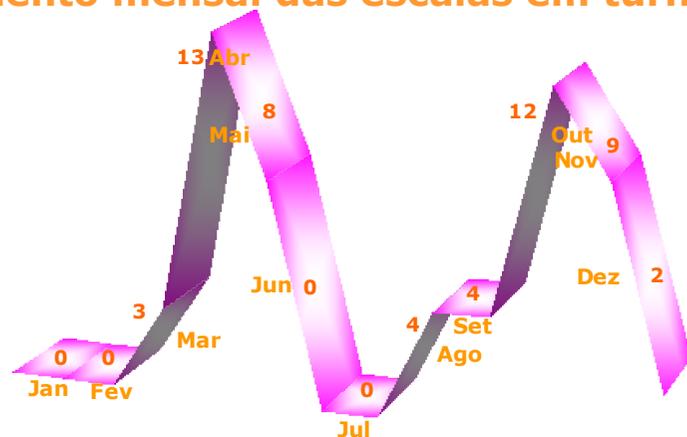


Relativamente às operações de turnaround, foi em Abril que se registou um maior número - 13 - seguindo-se o mês de Outubro com 12, correspondendo, assim, estes meses, a 45% do total de operações de embarque/desembarque realizadas em Lisboa durante o ano de 2008.

Quando comparado o movimento mensal de escalas em turnaround de 2008 com o de 2007 assiste-se a ligeiras diferenças, ou seja, Agosto e Setembro foram, em 2007, os meses com maior número de operações de turnaround, 8 e 9 respectivamente, o que se ficou a dever ao facto de o operador Classic International Cruises ter promovido 9 cruzeiros com partida e chegada a Lisboa; em 2008 este operador promoveu, apenas, 3, o que fez com que os meses de Agosto e Setembro de 2008 contabilizassem, somente, 4 escalas em turnaround, respectivamente.

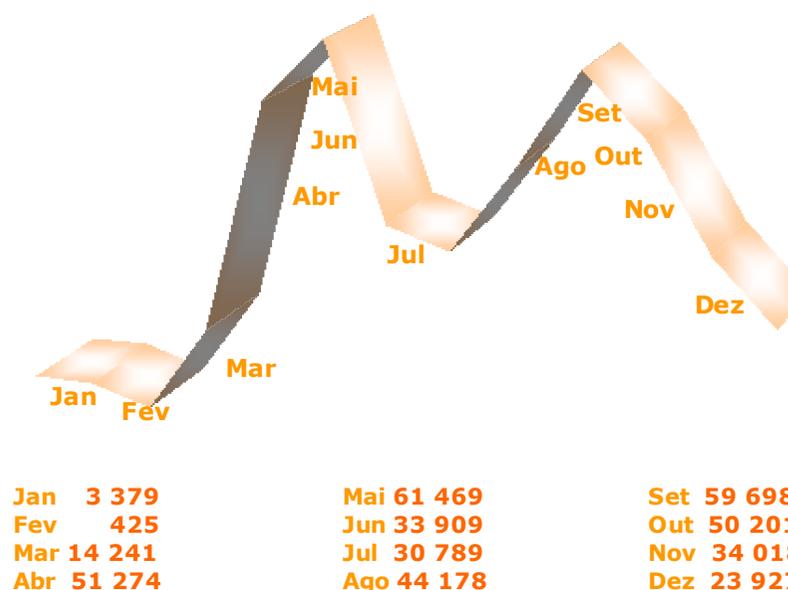
Já o mês de Outubro de 2007 registou, apenas, 5 operações de turnaround, contra as 12 de 2008, o que se ficou a dever à estreia do operador Pullmantur que realizou durante o referido mês 4 escalas em turnaround.

Movimento mensal das escalas em turnaround



À semelhança do movimento mensal das escalas, é nos meses de Maio e de Setembro que chegam ao porto de Lisboa o maior número de passageiros, 61 469 e 59 698, respectivamente, sendo que a sua maioria estão em trânsito.

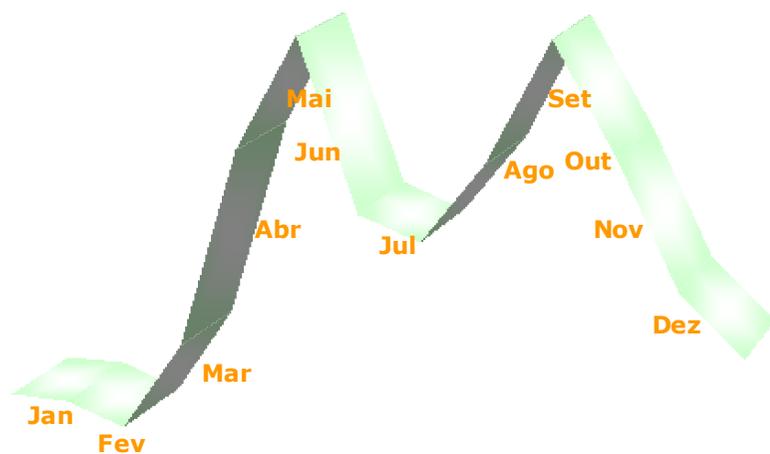
Movimento mensal dos passageiros



Quanto ao embarque e desembarque de passageiros, estes ocorreram com maior frequência em Abril e Novembro, meses em que se registaram 10 519 e 6 617 passageiros em turnaround, respectivamente. O grande fluxo de Abril fica a dever-se, por um lado, ao reposicionamento e ao início da época dos cruzeiros no Mediterrâneo, que ocorre precisamente em Abril e, por outro, ao facto de ter sido o mês preferencial para o operador Classic International

Cruises promover cruzeiros com início e fim em Lisboa, aos quais aderiram 3 913 passageiros. Já o de Novembro, que registou 9 operações de turnaround, menos 3 do que Outubro, justifica-se pelo fim da época dos cruzeiros no Mediterrâneo com o conseqüente reposicionamento dos navios de cruzeiro no continente americano.

Movimento mensal dos passageiros em trânsito

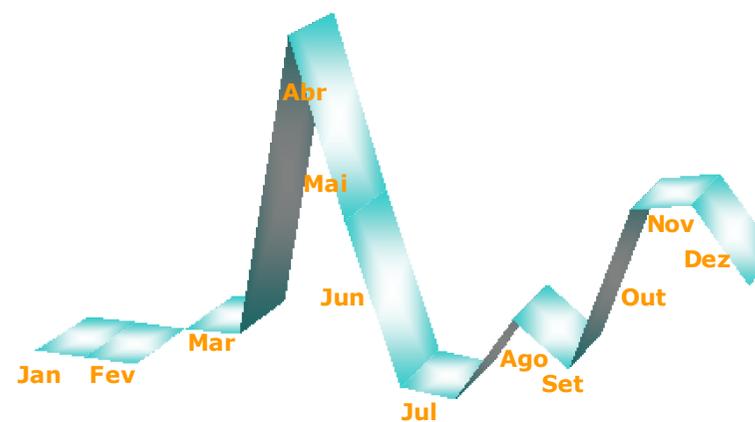


Jan 3 363
Fev 422
Mar 12 943
Abr 40 755

Mai 56 300
Jun 33 617
Jul 30 687
Ago 41 448

Set 58 270
Out 43 897
Nov 27 401
Dez 19 485

Movimento mensal dos passageiros em turnaround



Jan 16
Fev 3
Mar 1 298
Abr 10 519

Mai 5 169
Jun 292
Jul 102
Ago 2 730

Set 1 428
Out 6 304
Nov 6 617
Dez 4 442

Nacionalidade dos passageiros

Analisada a proveniência dos passageiros verifica-se que, à semelhança dos anos anteriores, ainda que com uma quota de mercado inferior, a Europa, com cerca de 75%, continua a ser o principal mercado emissor dos turistas de cruzeiro que passam pelo porto de Lisboa. Os restantes dividem-se entre o mercado norte-americano com 20% e o resto do mundo com os restantes 5%. Comparativamente ao ano anterior verifica-se que embora o mercado europeu tenha perdido 5% de quota de mercado cresceu cerca de 25%, o que em termos absolutos equivaleu a aproximadamente 60 000 passageiros. Esta perda ficou-se a dever ao facto de o mercado norte-americano ter crescido ainda mais do que o europeu, 68%.

Do mercado europeu, 190 127 passageiros (47%) tinham nacionalidade inglesa, continuando, assim, a ser os principais

turistas a entrarem em Lisboa via marítima, tendo mesmo sido mais 36 706 (+24%) do que em 2007 apesar de terem perdido 3% em termos de quota de mercado.

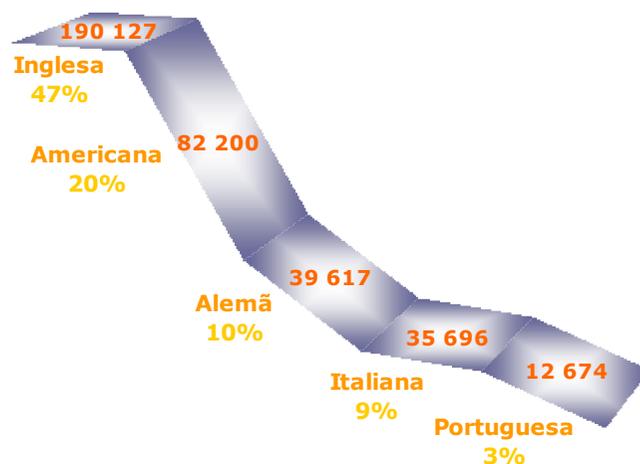
Segue-se o mercado Norte-americano com uma quota de mercado de 20%, correspondendo a 82 200 passageiros, mais 33 150 face ao ano de 2007, em que a sua contribuição foi de 16%.

A terceira nacionalidade mais frequente em Lisboa, a alemã, apesar de manter a mesma quota de mercado de 2007, 10%, foi responsável por um maior número de turistas, 39 617, mais 10 208 do que em 2007.

Em quarto lugar, o mesmo ocupado em 2007, embora com mais 52% no número de passageiros registados naquele ano, aparecem os italianos, responsáveis por 35 696 turistas.

O mercado português, emissor de menos 714 turistas do que em 2007, foi responsável por uma quota de mercado de 3% a que corresponderam 12 674 passageiros.

Passageiros Quota de mercado das nacionalidades



Constata-se, assim, que, as cinco principais nacionalidades continuam a ser as mesmas dos anos anteriores, inglesa, americana, alemã, italiana e portuguesa, que mantêm as mesmas posições, e que são responsáveis por 89% dos passageiros, cabendo os restantes 11% a outras nacionalidades.

Relativamente aos passageiros em trânsito verifica-se que, apesar da nacionalidade inglesa ter perdido 5% de quota de mercado, continua a ser predominante neste segmento de mercado, tendo mesmo aumentado o número de passageiros ingleses de 146 731 para 179 608 (+22%).

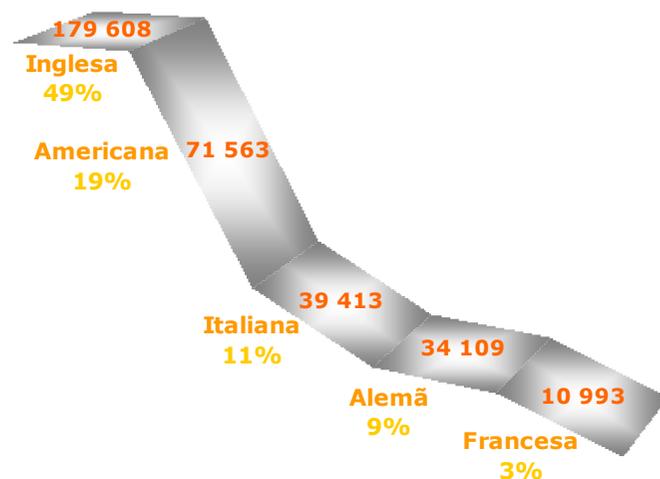
Segue-se a americana que passou de uma quota de mercado de 15% para 19%, a que corresponderam 71 563 passageiros (+ 29 448).

A terceira posição que tinha sido, em 2007, ocupada pelo mercado alemão passa, em 2008, a pertencer ao mercado italiano que registou 39 413 passageiros a que correspondeu uma quota de mercado de 11%. De referir que os passageiros italianos em trânsito registaram um crescimento de 69%.

A nacionalidade alemã passa a ocupar a quarta posição com 34 109 passageiros, mais 6 690 do que em 2007, apesar de ter perdido quota de mercado, passando de 10% para 9%.

Com 10 993 passageiros aparece a nacionalidade francesa à qual coube uma quota de mercado de 3%, 1 ponto percentual a mais do que em 2007.

Passageiros em trânsito Quota de mercado das nacionalidades



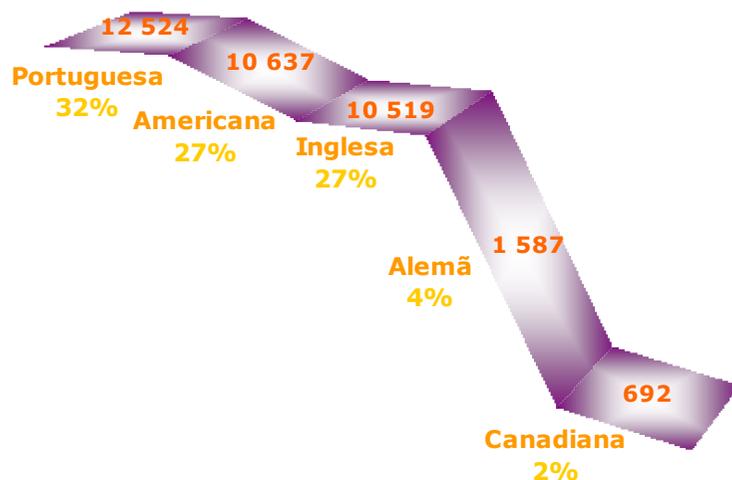
No que diz respeito ao segmento de turnaround, o mercado português continua a liderar com 12 524 passageiros, apenas menos 75 do que em 2007. No entanto, perde 18 % de quota de mercado, passando de 50% para 32%.

O mercado americano reforça a segunda posição detida em 2007 ao ser responsável pelo embarque/desembarque de 10 637 passageiros, correspondendo a uma quota de mercado de 27% contra a de 16% alcançada em 2007.

Com a mesma quota de mercado da nacionalidade americana – 27% - mas com menos 118 passageiros, aparecem os ingleses, que cresceram 57%, de 6 690 passaram a ser 10 519. Pelo contrário, os alemães perderam metade da sua quota de mercado, tendo-se situado nos 4%, ainda que em termos absolutos tenham sido apenas menos 403, ou seja, 1 587.

A nacionalidade canadiana que, em 2007, tinha deixado de figurar nos 5 primeiros lugares, tendo sido substituída pela nacionalidade francesa, volta, em 2008, a ocupar a 5 posição com 692 passageiros.

Passageiros em turnaround Quota de mercado das nacionalidades

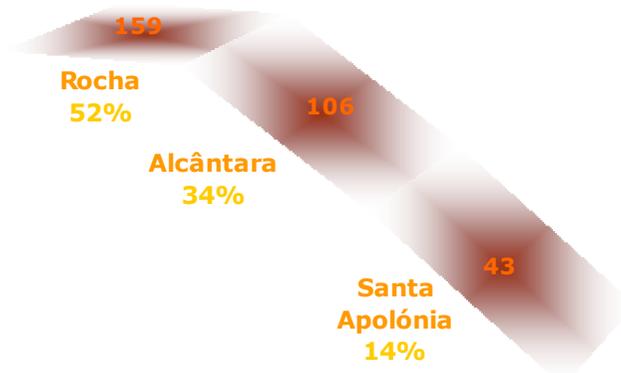


Ocupação dos terminais de cruzeiro

No que diz respeito à ocupação dos terminais de cruzeiro, de um total de 308 escalas, 159, das quais 111 em trânsito e 48 em turnaround, realizaram-se no Terminal de Cruzeiros da Rocha Conde de Óbidos, o que lhe conferiu uma taxa de utilização de 52%. Comparativamente ao ano anterior, em termos absolutos, verifica-se uma maior utilização deste terminal, mais 5 escalas que equivaleram a um crescimento de 3%. No entanto, em termos relativos, em 2007, a sua taxa de utilização foi maior, tendo-se situado nos 60%.

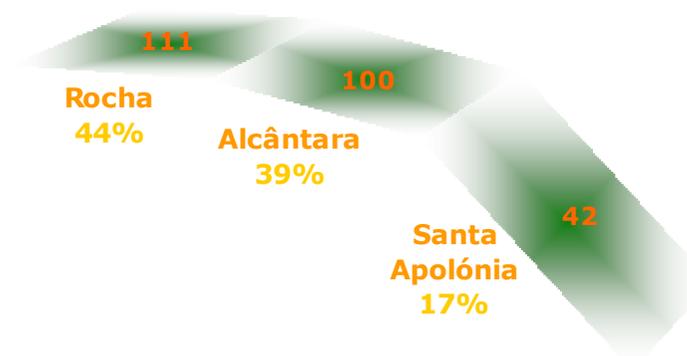
Já no Terminal de Cruzeiros de Alcântara acostaram 106 navios, 100 em trânsito e 6 em turnaround, contra as 85 escalas registadas em 2007, o que correspondeu a uma taxa de utilização de 34%, um ponto percentual a mais do que no ano anterior. O aumento de 25 escalas no terminal de Alcântara ficou a dever-se ao facto de os navios com grande capacidade de passageiros, que foram mais em 2008, terem acostado neste terminal.

Escalas Ocupação dos terminais de cruzeiro

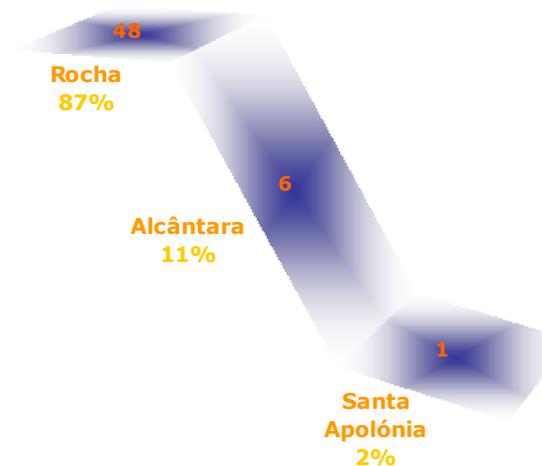


Quanto ao Terminal de Cruzeiros de Santa Apolónia, registou-se uma maior ocupação, 43 escalas, sendo que uma foi em turnaround, contra as 15 ocorridas em 2007, o que fez com que passasse de uma taxa de utilização de 6% para 14%.

Escalas em trânsito Ocupação dos terminais de cruzeiro



Escalas em turnaround Ocupação dos terminais de cruzeiro

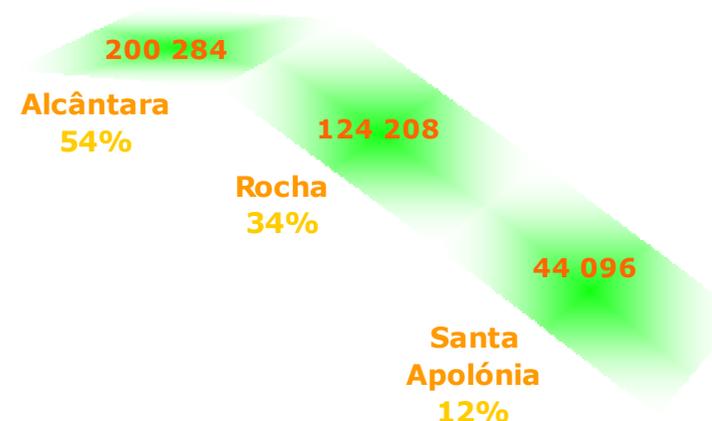


Relativamente à distribuição dos passageiros por terminal, Alcântara passa a assumir a liderança ao acolher 205 987 passageiros, ou seja, 51% do total de passageiros, na sua maioria em trânsito, o que se fica a dever, como já foi referido, às condições daquele terminal para a recepção de navios com grande capacidade de passageiros.

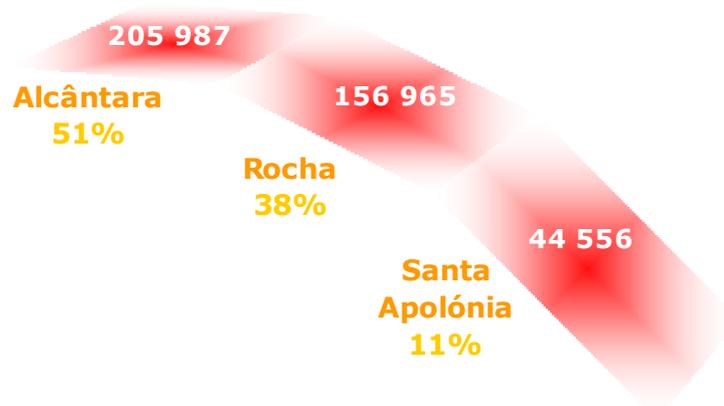
O terminal da Rocha, que em 2007 tinha acolhido 50% dos turistas que chegaram a Lisboa via marítima, passa, em 2008 a ter uma taxa de utilização de 38%, ainda que em termos absolutos tenha albergado mais passageiros, 156 965 contra os 151 979 de 2007. No entanto, o terminal da Rocha continua a ser a principal instalação para a realização de embarque/desembarque de passageiros, sendo responsável por 84% do fluxo de passageiros em turnaround.

O Terminal de Cruzeiros de Santa Apolónia passou de uma taxa de utilização de 6% para 11%, ou seja, passa de 19 262 passageiros para 44 556, representado um crescimento de 131%.

Passageiros em trânsito Ocupação dos terminais de cruzeiro



Passageiros Ocupação dos terminais de cruzeiro



Passageiros em turnaround Ocupação dos terminais de cruzeiro

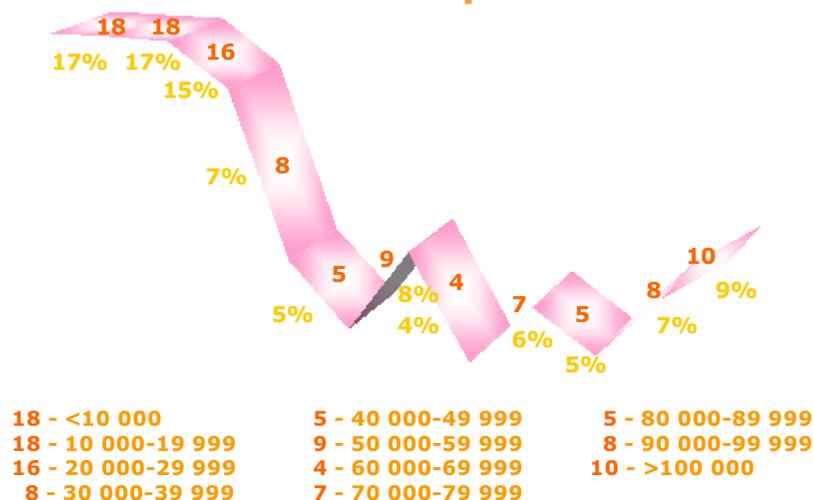


Tonelagem de arqueação bruta e comprimento dos navios

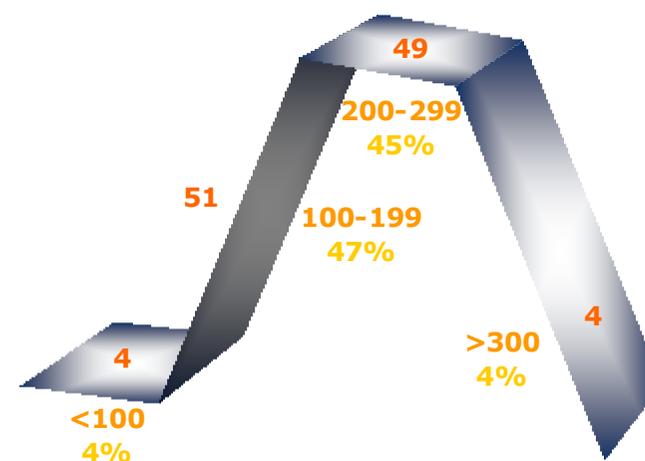
No que diz respeito à tonelagem bruta dos navios (GT), dos 108 navios que escalaram Lisboa, 52, equivalentes a 49%, tinham GT até 29 999, contra os 56 navios que correspondiam a 55% em 2007 o que significa que, os navios das classes de GT inferiores escalaram menos o porto de Lisboa. Os restantes 56 navios tinham um GT compreendido entre 30 000 e > 100 000, sendo as classes dos 50 000-59 999 e > 100 000 aquelas que registaram mais navios, 9 e 10 respectivamente. De salientar que o GT médio dos navios que escalaram Lisboa em 2008 foi de 45 900 toneladas, contra as 41 375 registadas em 2007, o que se ficou a dever ao facto de se terem registado 23 navios com um GT superior a 80 000 enquanto que em 2007 se tinham contabilizado 16. De referir que, o Queen Mary 2 deixou de ser o navio com maior tonelagem a escalar Lisboa, passando a ser o Independence of the Seas com 154 407 de GT.

Relativamente à dimensão dos navios, assiste-se a uma predominância dos navios com comprimento entre 100-199 metros e dos navios com 200-299 metros, representando 47% e 45% de um total de 108 navios, respectivamente, valores que, em 2007, eram de 50% e 43%. Na realidade, o comprimento médio dos navios que escalaram Lisboa em 2008 situou-se nos 206 metros contra os 197 alcançados em 2007, uma diferença de 9 metros que equivale a um crescimento do comprimento médio dos navios de 4,5%. Também terá contribuído para o aumento do comprimento médio dos navios o facto de em 2008 terem escalado o porto de Lisboa 4 navios com comprimento superior a 300 metros, contra os 3 registados em 2007. Estes valores vêm reforçar, ainda mais, a tendência que se tem assistido nos últimos anos de aumento da procura de Lisboa por navios de grande dimensão.

Navios de cruzeiro por classe de GT



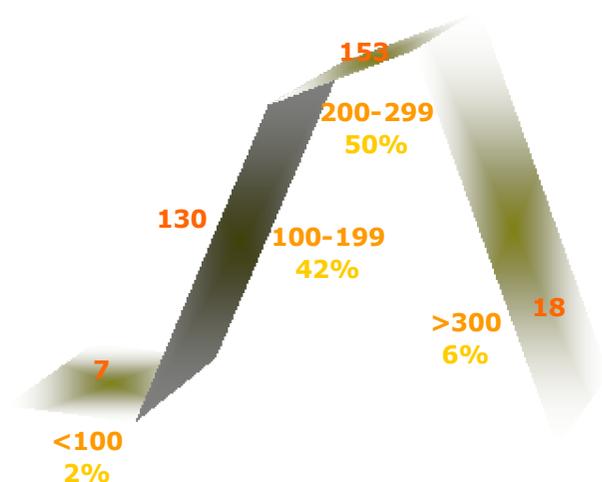
Navios de cruzeiro por classe de LOA



No que se refere à dimensão dos navios de cruzeiro por escala, 153 escalas (50%) num total de 308, foram efectuadas por navios com comprimento entre 200-299 metros enquanto que, em 2007, esse valor era de 47% (121, num total de 256). De facto, assiste-se a um aumento do comprimento médio por navio por escala, ou seja, enquanto que em 2007 esse valor era de 209 metros, em 2008 passou a ser de 217, ou seja, mais 8 metros, que correspondem a uma variação de 4%. As 18 escalas realizadas por navios com comprimento superior aos 300 metros, contra as 14 apuradas em 2007, também inflacionaram o comprimento médio por navio.

Analisado o comprimento em termos de navios e de escalas, conclui-se que, apesar de a maioria (51%) dos navios ter comprimento inferior a 200 metros, 56% das escalas são realizadas por navios com comprimento superior a 200 metros.

Escalas de navios de cruzeiro por classe de LOA

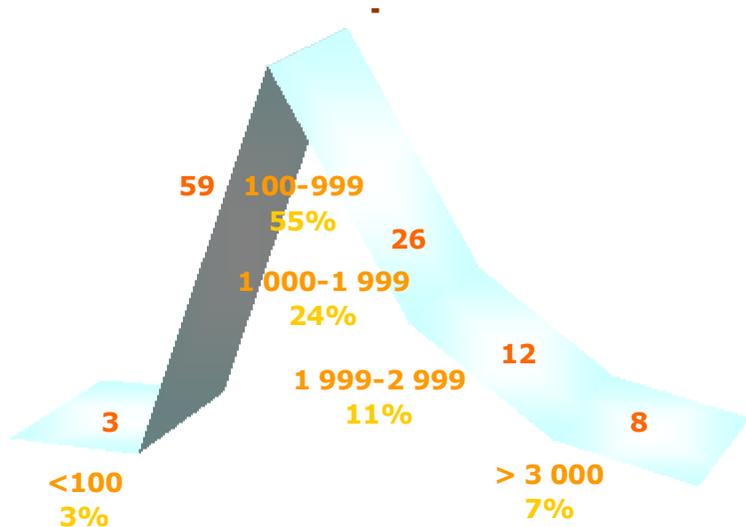


Capacidade dos navios

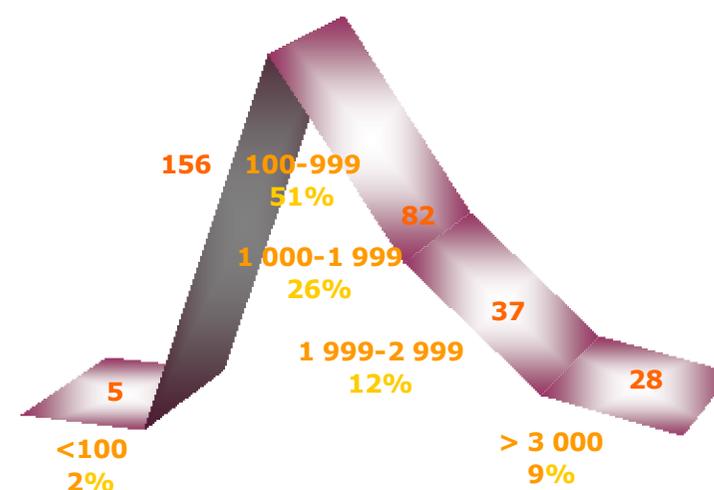
Relativamente à capacidade dos navios quanto ao número de passageiros que podem transportar, continuam a ser predominantes os navios com capacidade para 100 a 999 passageiros apesar de se verificar um aumento dos navios com maior capacidade nomeadamente daqueles que podem transportar mais de 3 000 turistas. De referir que, em 2008, o porto de Lisboa recebeu 8 navios com estas características - "Independence of the Seas", "MSC Fantasia", "Navigator of the Seas", "Emeral Princess", "Crown Princess", "Ventura", "Carnival Splendor" e "Costa Serena" - enquanto que, em 2007, tinham sido apenas 4. De facto, a capacidade média por navio passou de 1 044 passageiros, em 2007, para 1 152 em 2008, ou seja, mais 10%.

Ao nível das escalas, a realidade é semelhante, 51% das escalas equivalentes a 156 num total de 308, foram efectuadas por navios com capacidade para 100 a 999 passageiros. No entanto, 147 (47%) escalas foram realizadas por navios com capacidade para mais de 1 000 turistas, valor que em 2007 foi de 115 (44%). Este facto contribui, indubitavelmente, para que a capacidade média por navio por escala passasse de 1 159 para 1 283. De referir, ainda, que os oito navios referidos realizaram um total de 28 escalas contra as 22 realizadas em 2007 por navios com capacidade para mais de 3 000 passageiros.

Navios de cruzeiro por capacidade de pax



Escalas de navios de cruzeiro por capacidade de pax



Confrontada a capacidade dos navios que escalaram Lisboa com o número de passageiros transportados, verifica-se que 108 navios tiveram uma taxa média de ocupação de 101%, e que ao nível das escalas a taxa média de ocupação é de 103%, valores iguais aos de 2007.

Em termos mensais, a taxa de ocupação dos navios situou-se entre os 94% e os 113% valores, registados em Janeiro e Agosto, respectivamente. A média da taxa de ocupação mensal foi de 102%.

Taxa de ocupação mensal dos navios de cruzeiro



Categoria dos navios

À semelhança do ano anterior, a classificação dos navios teve por base a classificação da G.P. Wild International Limited, uma das mais prestigiadas consultoras internacionais em estudos do sector marítimo-portuário. A classificação contempla 5 categorias – 6* super luxuoso, 5* luxuoso, 4* luxo, 3* standard, 2* económico.

Dos 108 navios que escalaram Lisboa 48, ou seja, 44%, têm categoria 4* pelo que continua a ser a categoria predominante. Foram os operadores Costa Cruises, Princess Cruises e MSC Cruises com 6 navios, a P & O com 5 e a RCI com 4 que mais trouxeram a Lisboa navios de cruzeiro de 4*.

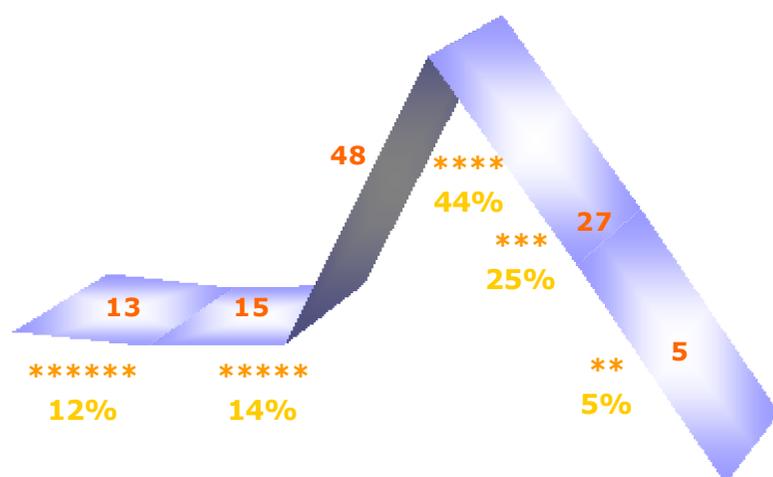
Segue-se a categoria 3* com 27 navios, sendo os operadores Phoenix Reisen e a Fred Olsen, ambos com 3 navios, aqueles que têm maior representatividade nesta categoria.

Também com 3 navios cada, a Cunard e a Celebrity Cruises foram os principais operadores a escalar Lisboa com navios de 5*, categoria que contabilizou um total de 15 navios.

Os operadores Crystal Cruises, Hapag Lloyd Cruises, Sea Cloud Cruises, Seabourn Cruise Line, Seadream Yacht Club e Silversea Cruise, todos com 2 navios, mais a Regent Seven Seas Cruises com 1 navio, foram responsáveis pela presença, em Lisboa, de 13 navios de 6*.

Com 2* registaram-se 5 navios, Black Prince, Clipper Adventurer, Coral, Ocean Monarch e Van Gogh.

Navios por categoria



Itinerários dos navios de cruzeiro

Se analisarmos os itinerários dos navios de cruzeiro que escalaram Lisboa verifica-se que os navios em viagens de reposicionamento entre o Norte da Europa (Báltico) e o Mediterrâneo continuam a ser predominantes, tendo representado 25% do tráfego, a que corresponderam, 83 viagens de um total de 329 itinerários apurados, mais 20 do que em 2007. Na sua totalidade foram viagens em trânsito e a sua maioria realizadas em Maio e Setembro.

Seguem-se os navios em cruzeiro na zona do Mediterrâneo Ocidental que efectuaram 57 viagens tendo Lisboa como um dos destinos, o que conferiu a este itinerário, com 17%, a segunda posição em termos de quota de mercado, contra o terceiro lugar alcançado em 2007 com 46 viagens.

De referir que nos anos anteriores foram analisados individualmente os itinerários Southampton/Mediterrâneo/Southampton e Dover/Mediterrâneo/Dover. No entanto, face à emergência de viagens com destino ao Mediterrâneo tendo como início e fim outros portos ingleses, e uma vez que o que está em causa é a região geográfica do itinerário e não os portos, este ano analisou-se o itinerário com destino ao Mediterrâneo tendo como início e fim os portos ingleses, o que reflecte o crescimento do principal mercado emissor da Europa, o inglês.

Assim, na terceira posição, aparece, com 56 viagens, o itinerário dos navios com destino ao Mediterrâneo tendo como início e fim portos ingleses como sejam Southampton, Dover, Liverpool, e Newcastle, representando 17% do tráfego que passa por Lisboa. De referir que 51 dessas viagens iniciaram-se e terminaram no porto de Southampton.

O circuito do Atlântico, onde estão incluídos os navios em viagens pelas ilhas atlânticas, Norte de África, estreito de Gibraltar, costa portuguesa, Norte de Espanha e ilhas Britânicas, é responsável por 16% a que correspondem 51 viagens, mais 13 do que em 2007.

Seguem-se os navios em viagens de reposicionamento dos EUA ou do Brasil para a Europa e vice-versa, ou seja, as travessias transatlânticas, responsáveis por 12% do tráfego que passa por Lisboa, a que correspondem 38 viagens, menos 4 do que em 2007, ano em que era o quarto circuito com maior tráfego. De referir que, 40% deste tráfego corresponde a operações de turnaround registadas entre Abril/Maio e Novembro/Dezembro, meses em que ocorre o início e fim da época dos cruzeiros no Mediterrâneo.

O itinerário que inclui as regiões do Atlântico e do Mediterrâneo tem em Lisboa uma quota de mercado de 4% a que correspondem 14 viagens, contra as 9 registadas em 2007.

Visitaram, ainda, a cidade de Lisboa, passageiros de 12 viagens no itinerário designado por Triângulo Dourado Europeu, que inclui mais de 30 cidades históricas de 7 países europeus – Inglaterra, Alemanha, Holanda, Bélgica, França, Espanha e Portugal. Já em 2007 foram 6 as viagens que incluíram Lisboa neste itinerário.

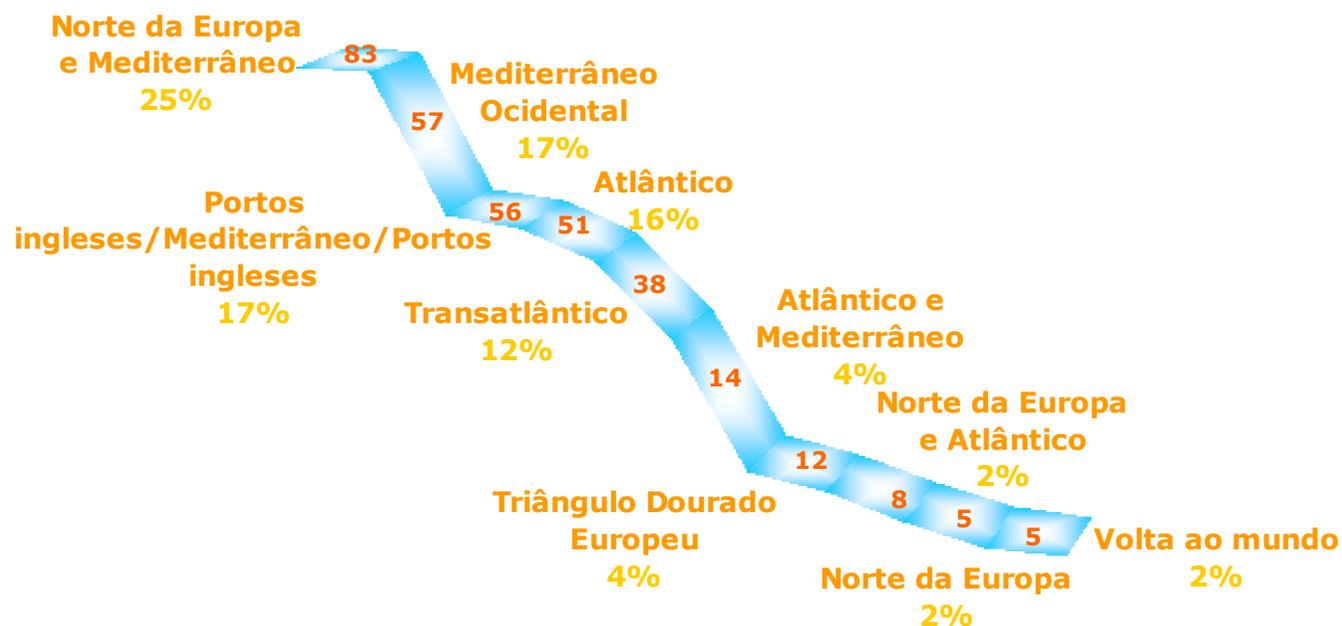
No circuito do Norte da Europa e Atlântico, que inclui as viagens pelo Atlântico e cidades do Norte da Europa como, Hamburgo, Bremehaven, Le Havre, Lisboa foi incluída em 8 viagens, menos 1 do que em 2007.

Fizeram, ainda, parte do tráfego que passou por Lisboa 5 navios de cruzeiro que estavam a realizar viagens no Norte da Europa, e outros 5 a efectuar um cruzeiro de volta ao mundo, o "C. Columbus", o "Funchal", o "Pacific Princess", o "Prinsendam" e o "Saga Rosa".

De referir ainda, que, o porto de Lisboa foi incluído na última viagem do Queen Elizabeth enquanto navio de cruzeiros, que teve início em Southampton e como destino final o Dubai.

Das 335 viagens que incluíram Lisboa como porto de destino não foi possível apurar 5 itinerários.

Itinerários dos navios de cruzeiro



Acções de promoção

No que diz respeito à promoção da actividade dos cruzeiros de referir, a nível internacional, a representação do porto de Lisboa no stand de Portugal, em conjunto com os portos do Douro e Leixões, de Portimão, dos Açores e outros agentes económicos do sector, na 24ª edição da Seatrade Cruise Shipping Convention, o principal evento mundial da indústria dos cruzeiros que decorre anualmente em Miami.

À semelhança da participação nacional em Miami, o porto de Lisboa esteve presente na 7ª edição da Seatrade Med Cruise, Ferry & Superyacht Convention, um evento bi-anual da indústria dos cruzeiros da área do Mediterrâneo, que decorreu em Veneza. Neste mesmo evento, o porto de Lisboa integrou o stand do projecto Cruise Atlantic Europe, apresentado publicamente no evento em causa, com os portos de Leixões, Bilbao, La Corunha, Brittany e Cork. De referir que, este projecto conta com a parceria de entidades do turismo locais e, no caso de Lisboa, estão envolvidas a ATL, Turismo de Lisboa, e a ANA, Aeroportos de Portugal.

Destaca-se, ainda, a colaboração do porto de Lisboa nas acções de promoção do projecto Atlantic Alliance, de que é membro fundador em conjunto com outros 14 portos Atlânticos, e que tem como principal objectivo promover o Atlântico enquanto destino de cruzeiros.

Quanto à participação da APL nas Associações de cruzeiro de que é membro, de referir a presença na Assembleia-Geral anual da Cruise Europe, que decorreu Klaipeda, na Lituânia, e na 32ª Assembleia-Geral da MedCruise, que teve lugar em Trieste, na Itália.

A nível nacional, de referir, a presença do serviço de apoio turístico aos passageiros nos terminais de cruzeiro, que vinha a ser prestado no âmbito do Protocolo assinado com a ATL, Turismo de Lisboa.

De referir, ainda, as acções que o porto de Lisboa organizou para a recepção dos 20 navios de cruzeiro que escalaram Lisboa pela primeira vez, dos quais 5 em viagem inaugural. Assim, alguns navios foram escoltados por rebocadores, cedidos gentilmente pela empresa Svitzer, que lançaram jactos de água desde a sua entrada no Estuário do Tejo até aos terminais onde ficaram acostados. Aos comandantes dos navios foi-lhes entregue a habitual placa comemorativa do evento, e aos passageiros de alguns navios (cerca de 25 000) foram distribuídos brindes e preparada animação de cais.

Salienta-se, ainda, as acções que o porto de Lisboa promoveu na despedida ao navio de cruzeiros Queen Elizabeth 2, no dia 13 de Novembro, na sua última viagem enquanto navio de cruzeiros, das quais se destacam a oferta aos passageiros de uma pequena lembrança, produzida exclusivamente para a ocasião.

Stand de Lisboa na Seatrade Cruise Shipping Convention, em Miami



Stand da Cruise Atlantic Europe na Seatrade Med, em Veneza



Cerimónia de entrega da placa da APL ao Comandante do navio "Queen Elizabeth 2"



Posicionamento no contexto dos portos nacionais

Em 2008, os portos portugueses, Funchal, Leixões, Lisboa, Portimão e os portos dos Açores, registaram um total de 741 escalas de navios de cruzeiro, o que corresponde a um crescimento de 11% face a 2007, ano em que receberam 669, invertendo, assim, a tendência de decréscimo que se havia registado naquele ano. Pelos referidos portos passaram 900 042 passageiros contra os 730 464 contabilizados em 2007, o que representou um aumento de 23%.

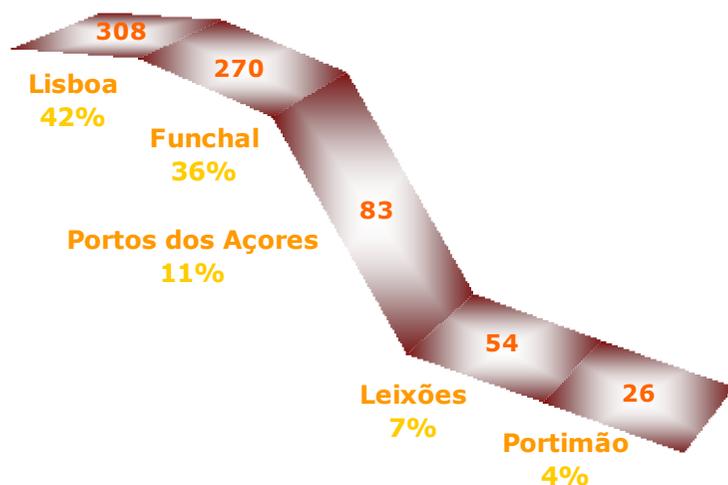
Com 308 escalas o porto de Lisboa alcança o maior número de sempre a nível nacional, estabelecendo, assim, um novo recorde nacional, o que lhe permitiu recuperar a liderança que havia perdido, em 2007, para o Funchal que registou 270 escalas, mais 8 escalas do que no ano anterior apesar de ter perdido quota de mercado.

Dada a emergência de novos portos do arquipélago dos Açores na actividade dos cruzeiros, estes são analisados no seu todo ocupando, assim, o terceiro lugar com 83 escalas, mais 10 do que em 2007, a que correspondeu uma quota de mercado de 11%. De referir que das 83 escalas, 46 realizaram-se no porto de Ponta Delgada.

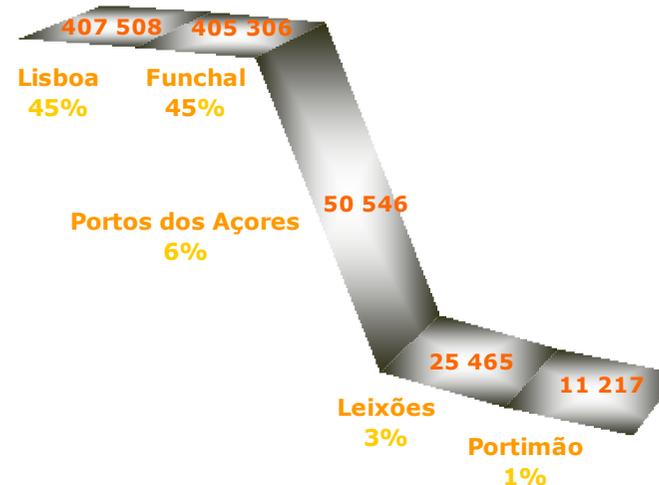
Seguem-se o porto de Leixões, escalado por 54 navios de cruzeiro, mais 13 do que em 2007, e o porto de Portimão com 26 escalas, mais 2 face a 2007.

Também ao nível dos passageiros, com 407 508 turistas, o porto de Lisboa ultrapassou o recorde nacional, o que o colocou na liderança nacional dos portos de cruzeiro ficando, assim, à frente do Funchal, o porto nacional que desde 2001 tem vindo a assumir a liderança no número de passageiros de cruzeiro.

Escalas Portos Nacionais



Passageiros Portos Nacionais



Com a mesma quota de mercado mas com, apenas, menos 2 202 passageiros, aparece o Funchal na segunda posição do ranking dos portos nacionais, tendo registado 405 306 passageiros.

Apesar de os portos dos Açores terem registado, em 2008, mais 10 escalas do que em 2007, este facto não se reflectiu ao nível dos passageiros uma vez que passaram pelos Açores menos turistas, 50 546 contra os 65 789 registados em 2007.

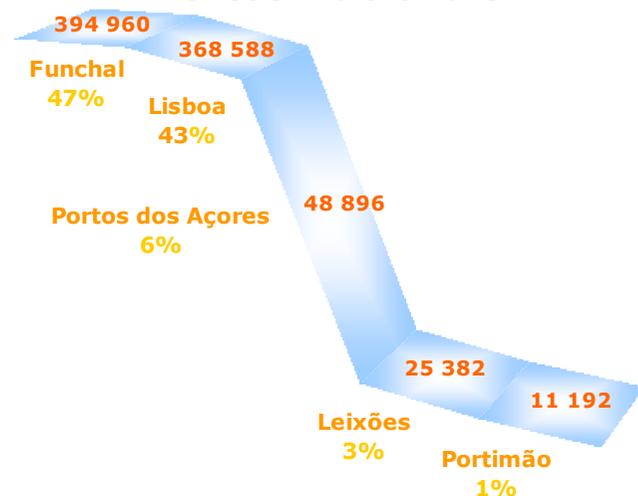
Já os portos de Leixões e de Portimão receberam mais passageiros do que no ano anterior, de 15 863 e de 5 798 passaram a ser visitados por 25 465 e 11 217, respectivamente.

No que se refere aos passageiros em trânsito, o porto de Lisboa perde a liderança para o porto do Funchal, em que estes passageiros, 394 960, correspondem a 97% do total de cruzeiristas que aportam naquele porto.

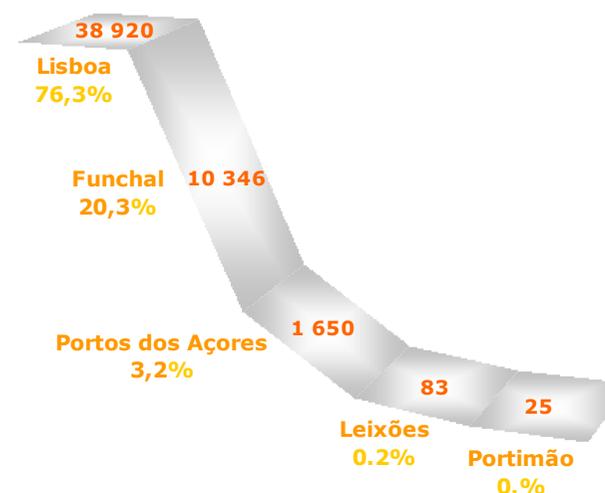
Quanto ao segmento de turnaround, 76,3% dos embarques/desembarques de passageiros realizaram-se em Lisboa, garantindo, assim, a liderança nacional.

À excepção de Lisboa e dos Portos dos Açores, embarcaram/desembarcaram, em 2008, menos turistas nos outros portos nacionais, comparativamente com 2007.

Passageiros em trânsito Portos Nacionais



Passageiros em turnaround Portos Nacionais



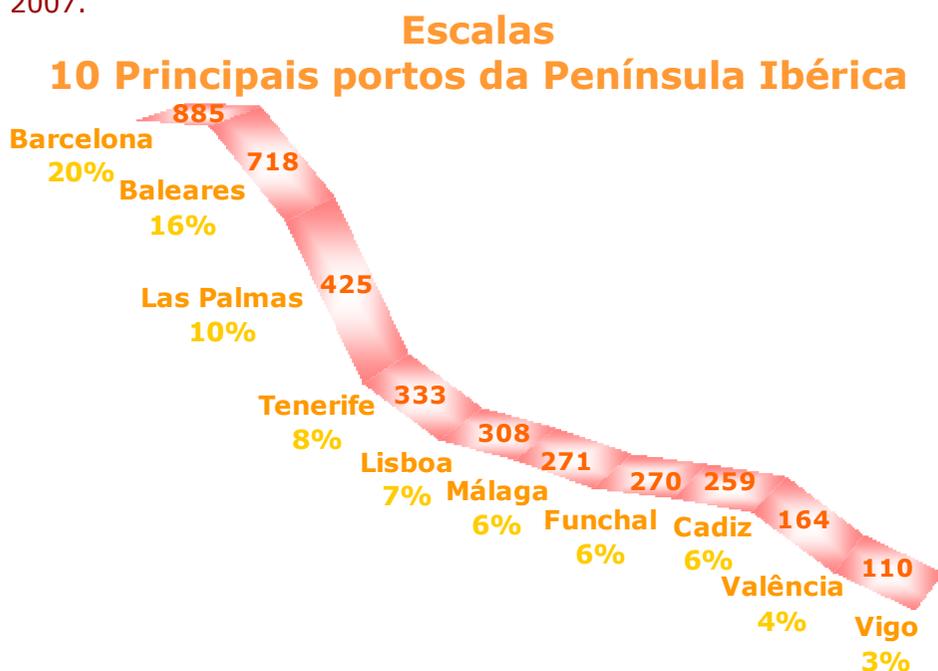
Posicionamento no contexto dos portos da Península Ibérica

Em 2008, 30 portos da Península Ibérica receberam um total de 4 353 escalas de navios de cruzeiro, o que corresponde a um crescimento de 3,5% face a 2007, ano em que se registaram 4 207 escalas.

Das 4 353 escalas, 741 realizaram-se nos portos portugueses, o que lhes conferiu uma quota de mercado de 17%, cabendo os restantes 83% aos portos espanhóis, responsáveis por 3 612 escalas, mais 65 escalas do que no ano anterior. Assim, conclui-se que o crescimento de 3,5% registado na península Ibérica se deveu, na mesma medida, quer aos portos espanhóis quer aos portugueses, já que estes registaram mais 72 escalas do que em 2007.

Analisados os 10 principais portos da Península Ibérica constata-se que são os mesmos de 2007, apesar de haver uma ligeira mudança de posições; e que Barcelona, com 885 escalas, equivalentes a 20% do total, continua a liderar o ranking. Seguem-se as Baleares, Las Palmas e Tenerife que mantêm os mesmos lugares de 2007 no entanto, estes dois últimos portos registaram decréscimos de 11% e 16%, respectivamente.

Lisboa que ocupava, em 2007, o sexto lugar passa, em 2008 para a quinta posição.

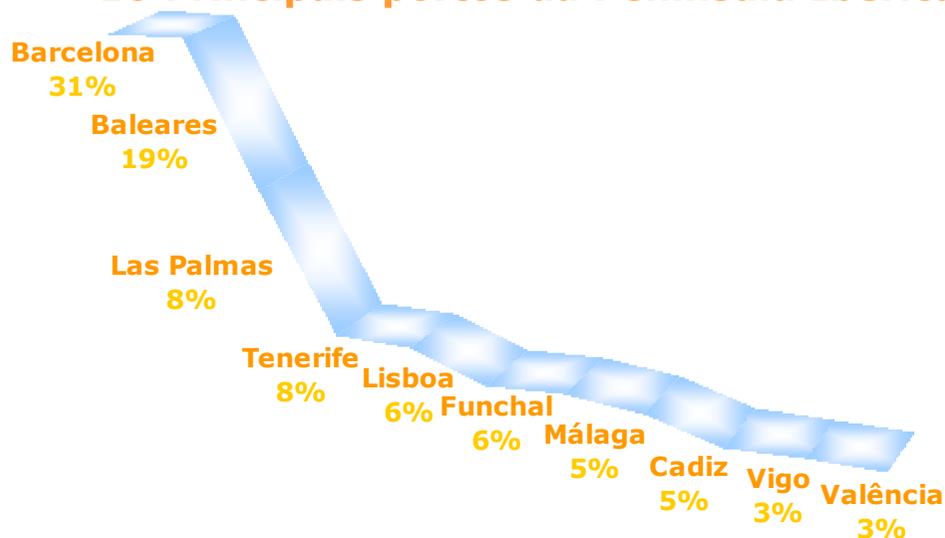


Quanto aos passageiros, passaram pela Península Ibérica 6 783 405 turistas de navios de cruzeiro, mais 18% do que me 2007. Nos portos portugueses aportaram 900 042, o que corresponde a uma quota de mercado de 13%, a mesma de 2007, significando que, apesar de se verificar um crescimento de 23% no tráfego de passageiros nos portos portugueses, este não foi suficiente para conquistar quota de mercado aos portos espanhóis que registaram um incremento de 17%.

À semelhança do ranking das escalas, Barcelona com um crescimento de 17,5%, surge em primeiro lugar no ranking com 2 074 425 passageiros, equivalentes a 31% do total.

Passageiros

10 Principais portos da Península Ibérica



2 074 425 - Barcelona
1 314 159 - Baleares
576 511 - Las Palmas
557 371 - Tenerife
407 508 - Lisboa

405 306 - Funchal
352 993 - Málaga
225 668 - Cadiz
216 333 - Vigo
199 335 - Valência

Todos os restantes portos também foram visitados por mais turistas de cruzeiro que no ano anterior dos quais se destacam Vigo, Lisboa, Las Palmas, Málaga e Cadiz com crescimentos de 44%, 34%, 31%, 21% e 21%, respectivamente. Estes incrementos fizeram com que Las Palmas passasse a ocupar o terceiro lugar do pódio, anteriormente detido por Tenerife, com que Lisboa também subisse uma posição no ranking, passando para a quinta, e com que Vigo deixasse o último lugar do ranking.

Lisboa, posiciona-se, assim no quinto lugar, um acima do verificado em 2007, quer em número de escalas quer em número de passageiros, obtendo quotas de mercado de 7% e de 6% respectivamente, ganhando, assim, um porto percentual em ambos os níveis.

Posicionamento no contexto da Cruise Europe

Os 103 portos associados da Cruise Europe receberam, em 2008, 6 335 escalas de navios de cruzeiro e foram visitados por mais de 7,8 milhões de passageiros, o que representa um crescimento de 11,5% ao nível das escalas e de 22% em termos de passageiros.

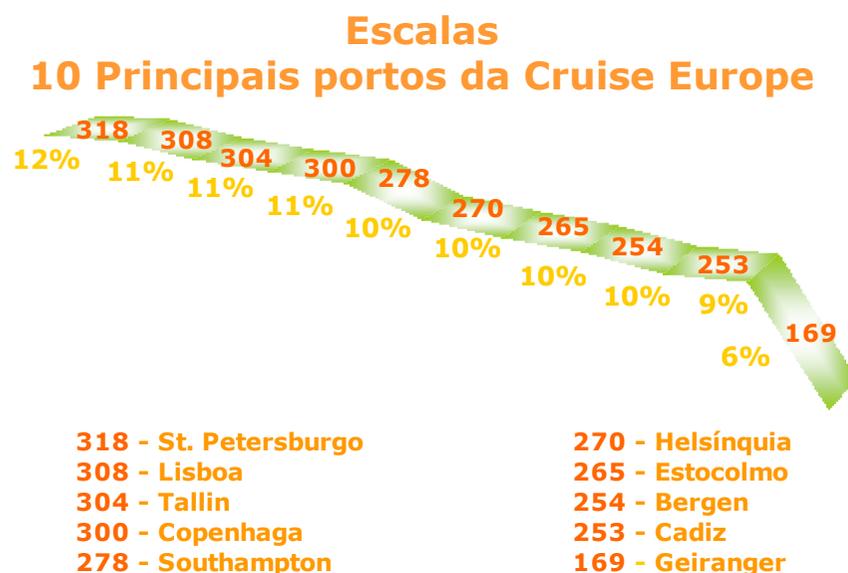
Dos 10 principais portos da associação, St. Petersburgo, na Rússia, passa a deter a liderança com 318 escalas, estatuto que pertenceu, em 2007, a Copenhaga que passa a ocupar o quarto lugar com 300 escalas.

Lisboa, que estava, em 2007, na quarta posição, passa em 2008, com 308 escalas, para o segundo lugar do pódio.

À semelhança de 2007 Tallin, na Estónia, permanece em terceiro lugar com 304 escalas.

Todos os restantes lugares são ocupados pelos mesmos portos, apesar da alteração de posições.

De referir que todos os portos registaram crescimentos compreendidos entre os 3% e os 20%, tendo o primeiro valor pertencido ao porto de Copenhaga e o segundo ao porto de Lisboa.



Ao nível dos passageiros Southampton, na Inglaterra, continua a liderar ao registar mais de 971mil turistas o que se fica a dever ao facto de ser o principal porto de partida e chegada do Reino Unido para os milhares de turistas, nomeadamente ingleses, que realizam cruzeiros, e que são, actualmente, o primeiro mercado emissor da Europa e o segundo do mundo, a seguir aos americanos. Acresce, ainda, o facto de ser o porto base para as viagens realizadas pelos navios da Cunard e da P&O.

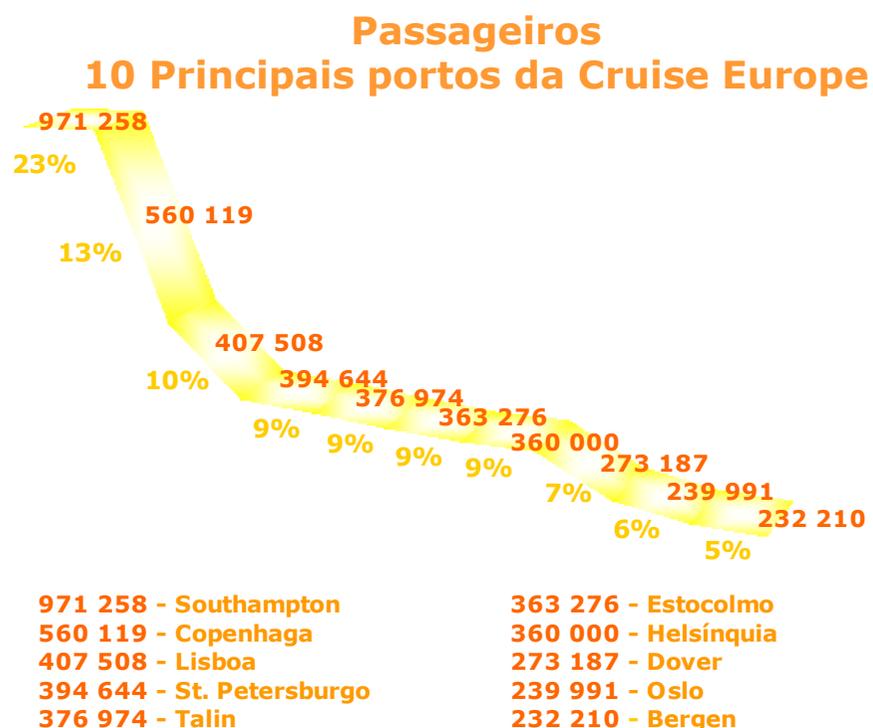
O segundo lugar do pódio também continua a pertencer a Copenhaga, o destino do Báltico mais visitado e que em 2008 registou 560 119 turistas.

Com 407 508 passageiros, Lisboa assegurou, igualmente, o terceiro lugar, o que lhe conferiu uma quota de mercado de 10% relativamente aos restantes 10 portos.

Verifica-se, assim, que os lugares de pódio são ocupados, nas mesmas posições, pelos mesmos portos.

De referir que o porto de Dover emerge em oitavo lugar em 2008 no ranking dos 10 principais portos substituindo o porto de Cadiz que se encontrava, em 2007, em décimo, lugar ocupado, em 2008, pelo porto de Bergen. Todos os restantes portos mantêm-se nas mesmas posições do ranking.

Também ao nível dos passageiros, ainda que de forma mais acentuada do que nas escalas, todos os portos registaram crescimentos que variaram entre os 12% e os 39%, tendo os 12% pertencido a Copenhaga e os 39% a Helsínquia.



Em 2008 foi notícia

Janeiro

_ o mau tempo que se fez registar no início do ano na costa portuguesa, que obrigou mesmo ao fecho de alguns portos nacionais, provocou o cancelamento de 3 escalas previstas para porto de Lisboa durante o mês de Janeiro.

Março

_ o porto de Lisboa recebeu no dia 9 o Norwegian Jade, o primeiro dos 20 navios que escalaram Lisboa pela 1ª vez em 2008.

O navio, da companhia Norwegian Cruise Line, estava a realizar a sua primeira viagem com destino à Europa, que teve início em Miami e fim em Barcelona.

_ o porto de Lisboa esteve presente na 24ª edição da *Seatrade Cruise Shipping Convention*, que decorreu de 10 a 13 de Março em Miami.

_ o mês de Março, considerado de época baixa, registou um crescimento do número de escalas e passageiros comprovando-se, assim, a tendência para a antecipação da época dos cruzeiros.

_ o porto de Lisboa passou a integrar o grupo de 15 portos Atlânticos fundadores do novo projecto internacional de promoção conjunta de portos de cruzeiro, a Atlantic Alliance. www.atlanticalliance.eu

Abril

_ o dia 20 ficará na história da actividade de cruzeiros no porto de Lisboa, dia em que estiveram na capital portuguesa, pela primeira vez, em simultâneo, 7 navios de cruzeiro, que transportaram cerca de 7 mil passageiros.

_ no dia 11 chegou a Lisboa o mais recente navio do operador MSC Cruises, o MSC Poesia, acabado de ser construído nos estaleiros Aker Yards, em França.

_ a primeira viagem do navio de cruzeiros Ventura, o mais recente do operador P & O Cruises, incluiu Lisboa como porto de escala no dia 5 de Maio, depois de ter partido de Southampton e de ter passado por Vigo, rumando, de seguida, para Bilbao e Brest.

Maio

_ no dia 14 chegou a Lisboa o maior navio de cruzeiros de sempre a visitar a capital Portuguesa, o Independence of the Seas, nessa ocasião foi escoltado por rebocadores, que lançaram jactos de água, até ao Terminal de Cruzeiros de Alcântara, onde ficou acostado.

_ Maio é por tradição um dos meses em que se regista uma maior afluência de navios de cruzeiro ao porto de Lisboa, e o de 2008 não foi excepção, tendo sido o mês em que se registou o maior número de escalas de cruzeiro e de passageiros de sempre, ou seja, 59 escalas e 58 000 passageiros.

_ a APL esteve presente, pela segunda vez, na assembleia-geral anual da associação Cruise Europe que decorreu de 8 a 10 de Maio em Klaipeda, na Lituânia.

_ de 21 a 24, em Triste, na Itália, teve lugar a 32ª assembleia-geral anual da MedCruise, que contou com a presença de 100 participantes, representando 56 entidades turísticas e portos, incluindo Lisboa.

Junho

_ os representantes da MSC Cruises que participaram no workshop intitulado "The Cruise Industry of Today and Tomorrow" – Luigi Pastena, Port Captain, e o seu assistente, Angelo Picone – deslocaram-se a Lisboa para uma visita aos terminais de cruzeiros do porto de Lisboa, tendo sido recebidos pela responsável da área dos cruzeiros e pelo Oficial de Protecção do Porto da APL.

Julho

_ no dia 6 Lisboa foi visitada pelo mais recente, maior e mais inovador navio do operador Carnival Cruise Lines, o Carnival Splendor, acabado de ser construído nos estaleiros Fincantieri, em Itália. A viagem inaugural do Carnival Splendor teve como porto de partida Génova, em Itália, e de destino Dover, em Inglaterra, passando pelos portos do Mónaco, Barcelona, Lisboa e Le Havre.

_ o porto de Lisboa recebeu no dia 9 o maior número de passageiros que alguma vez aportou num só navio: 4 172 turistas a bordo do "Independence of the Seas", vindos de Málaga com destino final ao porto de Southampton.

Setembro

_ o navio de cruzeiros AIDAbella, que pernitoou no porto de Lisboa, chegou à capital portuguesa, pela primeira vez, no dia 15, depois de ter partido de Hamburgo e de ter passado por Le Havre e La Corunha, tendo rumando, no dia seguinte, para Cádiz, Funchal e Las Palmas

Outubro

_ o operador de cruzeiros Pullmantur, particularmente vocacionado para o mercado espanhol, inicia actividade no mercado português. De 6 de Outubro a 3 de Novembro o navio de cruzeiros Empress, operado pela Pullmantur, efectuou o itinerário "Pérolas do Atlântico", escalando Lisboa 5 vezes.

Novembro

_ passados 39 anos da primeira escala de um dos mais emblemáticos transatlânticos de sempre, por ocasião do seu cruzeiro experimental, o porto de Lisboa voltou a ser escolhido, agora, para a última viagem do Queen Elizabeth 2.

No dia 13 o Queen Elizabeth 2 despediu-se do porto de Lisboa na sua última viagem enquanto navio de cruzeiros, que teve início em Southampton e como destino final o Dubai, onde será transformado num hotel flutuante.

_ "Crystal Cruises", eleita a melhor companhia de cruzeiros pela imprensa da especialidade escolhe para a rota dos seus navios, há vários anos, o porto de Lisboa.

Os navios de cruzeiro "Crystal Symphony" e "Crystal Serenity", são escala habitual no porto de Lisboa.

Além de visitar regularmente Lisboa, o navio Crystal Serenity vai pela 3ª vez, desde 2003, ano em que começou a operar, realizar a sua revisão e manutenção de rotina nos estaleiros navais da Lisnave, Estaleiros Navais, em Setúbal.

Dezembro

_ no dia 12, vindo directamente dos estaleiros STX Europe, em Saint Nazaire, chegou a Lisboa o MSC Fantasia, o maior navio de cruzeiros alguma vez mandado construir por um armador europeu, a companhia italiana MSC Cruises. O porto de Lisboa foi, assim, o primeiro porto a ser escalado pelo MSC Fantasia, numa viagem que antecedeu a inaugural e até mesmo o seu baptismo, que ocorreu em Nápoles a 18 de Dezembro, tendo como madrinha a actriz italiana Sophia Loren.

_ o porto de Lisboa esteve presente na 7ª edição da *Seatrade Med Cruise, Ferry & Superyacht Convention*, um evento bianual da indústria dos cruzeiros da área do Mediterrâneo, que decorreu de 9 a 11 de Dezembro em Veneza.

_ o porto de Lisboa integrou o stand do projecto *Cruise Atlantic Europe*, apresentado publicamente em Veneza, com os portos de Leixões, Bilbao, La Corunha, Bilbao, Brittany e Cork.

_ o *Cruise Atlantic Europe* está já online e poderá ser conhecido através do endereço www.cruiseatlanticeurope.com.

_ o *Costa Serena*, o mais recente navio de um dos principais operadores de cruzeiros europeus, a companhia italiana *Costa Cruises*, visitou Lisboa pela primeira vez no dia 22.

Anexos

Navios

Navio	LOA	GT	Categoria	Operador	Agente	Escalas	Quota de Mercado	Passageiros				Quota de Mercado
								Total	Embar.	Desemb.	Trânsito	
AIDA AURA	202.8	42 280	****	AIDA CRUISES	JAMES RAWES	1	0.32%	1 267	0	0	1 267	0.31%
AIDA BELLA	245.0	70 210	****	AIDA CRUISES	JAMES RAWES	1	0.32%	2 102	0	1	2 101	0.52%
ALBATROS	205.5	28 518	***	PHOENIX REISEN	MACANDREWS/COTANDRE	6	1.95%	3 816	3	6	3 807	0.94%
ALEXANDER VON HUMBOLDT	133.0	12 500	***	PHOENIX REISEN	MACANDREWS	3	0.97%	1 083	1	3	1 079	0.27%
AMADEA	193.0	28 856	*****	PHOENIX REISEN	COTANDRE	4	1.30%	1 925	13	26	1 886	0.47%
AMSTERDAM	238.0	61 000	****	HOLLAND AMERICA LINE	JAMES RAWES	1	0.32%	1 169	21	18	1 130	0.29%
ARCADIA	285.1	82 972	****	P & O CRUISES	JAMES RAWES	2	0.65%	3 807	6	5	3 796	0.93%
ARTEMIS	230.6	44 588	***	P & O CRUISES	JAMES RAWES	2	0.65%	2 181	3	4	2 174	0.54%
ASTOR	175.5	20 606	***	TRANSOCEAN TOURS TOURISTIK	AMINTER	3	0.97%	1 315	72	125	1 118	0.32%
ASTORIA	164.3	18 591	***	TRANSOCEAN TOURS TOURISTIK	AMINTER	2	0.65%	816		1	815	0.20%
ASUKA II	241.0	51 042	*****	AZUKA CRUISES	PINTO BASTO	1	0.32%	689	9	36	644	0.17%
AURORA	270.0	76 152	****	P & O CRUISES	JAMES RAWES	3	0.97%	5 577	8	7	5 562	1.37%
AZAMAR JOURNEY	180.7	30 277	****	AZAMARA CRUISES	MACANDREWS	3	0.97%	1 983	8	5	1 970	0.49%
BALMORAL	187.8	43 537	***	FRED OLSEN	BARWIL KNUDSEN	5	1.62%	6 382	6	17	6 359	1.57%
BLACK PRINCE	143.4	11 209	**	FRED OLSEN	BARWIL KNUDSEN	11	3.57%	4 458	8	45	4 405	1.09%
BLACK WATCH	205.5	28 668	****	FRED OLSEN	BARWIL KNUDSEN	5	1.62%	3 680	10	2	3 668	0.90%
BOUDICCA	205.0	28 388	***	FRED OLSEN	BARWIL KNUDSEN	7	2.27%	5 511	1	12	5 498	1.35%
BRAEMAR	163.8	19 089	***	FRED OLSEN	BARWIL KNUDSEN	1	0.32%	943	5	8	930	0.23%
BRILLIANCE OF THE SEAS	293.5	90 090	****	RCI	MACANDREWS	2	0.65%	4 037	15	16	4 006	0.99%
CARNIVAL SPLENDOR	291.0	114 500	****	CARNIVAL CRUISE LINES	JAMES RAWES	2	0.65%	6 185	7	10	6 168	1.52%
CELEBRITY CONSTELLATION	294.0	90 228	*****	CELEBRITY CRUISES	MACANDREWS	2	0.65%	3 711	15	27	3 669	0.91%
CELEBRITY SUMMIT	294.0	91 000	*****	CELEBRITY CRUISES	MACANDREWS	1	0.32%	1 974	2	11	1 961	0.48%
CELEBRITY CENTURY	248.0	70 606	*****	CELEBRITY CRUISES	MACANDREWS	1	0.32%	1 796			1 796	0.44%
CLIPPER ADVENTURER	100.0	5 750	**	CLIPPER CRUISE LINE	BARWIL KNUDSEN	1	0.32%	65			65	0.02%
CLUB MED 2	187.1	14 983	****	CLUB MED	PINTO BASTO	2	0.65%	591	353	225	13	0.15%
C. COLUMBUS	145.0	15 067	***	HAPAG LLOYD	BURMESTER & STUVE	2	0.65%	707	0	0	707	0.17%
CORAL	148.1	13 995	**	LOUIS CRUISE LINES	JAMES RAWES	2	0.65%	1 101	1	5	1 095	0.27%
COSTA ATLANTICA	292.5	85 619	****	COSTA CRUISES	OREY COMÉRCIO NAVEGAÇÃO	2	0.65%	4 237	3	1	4 233	1.04%
COSTA CLASSICA	220.6	52 926	***	COSTA CRUISES	OREY COMÉRCIO NAVEGAÇÃO	3	0.97%	4 199	3	10	4 186	1.03%
COSTA EUROPA	243.2	53 872	****	COSTA CRUISES	OREY COMÉRCIO NAVEGAÇÃO	6	1.95%	10 032	3	7	10 022	2.46%
COSTA MARINA	174.3	25 441	****	COSTA CRUISES	OREY COMÉRCIO NAVEGAÇÃO	2	0.65%	1 575	1	14	1 560	0.39%
COSTA MEDITERRANEA	292.5	85 700	****	COSTA CRUISES	OREY COMÉRCIO NAVEGAÇÃO	10	3.25%	21 989	56	67	21 866	5.40%
COSTA SERENA	290.0	112 000	****	COSTA CRUISES	OREY COMÉRCIO NAVEGAÇÃO	1	0.32%	3 398	4		3 394	0.83%
COSTA VICTORIA	252.5	75 166	****	COSTA CRUISES	OREY COMÉRCIO NAVEGAÇÃO	7	2.27%	14 516	9	56	14 451	3.56%
CROWN PRINCESS	290.0	113 651	****	PRINCESS CRUISES	JAMES RAWES	1	0.32%	2 992	20	17	2 955	0.73%
CRISTAL SERENITY	250.0	68 870	*****	CRYSTAL CRUISES	PINTO BASTO IV	4	1.30%	3 063	581	1 017	1 465	0.75%
CRISTAL SYMPHONY	237.1	51 044	*****	CRYSTAL CRUISES	PINTO BASTO IV	1	0.32%	792	8	76	708	0.19%
DELPHIN	156.3	16 214	***	DELPHIN KREUZFAHRTEN	AMINTER	2	0.65%	873	21	9	843	0.21%
DELPHIN VOYAGER	174.0	21 884	***	DELPHIN KREUZFAHRTEN	AMINTER	2	0.65%	1 067	4	2	1 061	0.26%
DEUTSCHLAND	175.3	22 496	*****	PETER DEILMANN	JAMES RAWES	2	0.65%	920	13	24	883	0.23%
DISCOVERY	168.7	21 186	***	VOYAGES OF DISCOVERY	JAMES RAWES	1	0.32%	1 163	566	574	23	0.29%
EMERALD PRINCESS	290.0	113 000	****	PRINCESS CRUISES	JAMES RAWES	1	0.32%	2 968	9	29	2 930	0.73%
EMPRESS	211.0	48 563	***	PULLMANTUR	MACANDREWS	5	1.62%	7 957	2 158	2 149	3 650	1.95%
EUROPA	198.6	28 437	*****	HAPAG LLOYD	BURMESTER & STUVE	2	0.65%	731	26	27	678	0.18%
FUNCHAL	158.0	9 563	***	CLASSIC INTERNATIONAL CRUISES	COTANDRE	4	1.30%	1 425		279	1 146	0.35%
GRAND PRINCESS	289.5	108 806	****	PRINCESS CRUISES	JAMES RAWES	2	0.65%	5 262	9	3	5 250	1.29%
HANSEATIC	122.8	8 378	*****	HAPAG LLOYD	BURMESTER & STUVE	2	0.65%	294			294	0.07%
HEBRIDEAN SPIRIT	90.6	4 200	*****	HEBRIDEAN INTERNATIONAL CRUISES	COTANDRE	1	0.32%	111	57	53	1	0.03%
INDEPENDENCE OF THE SEAS	339.0	154 407	****	RCI	MACANDREWS	13	4.22%	50 985	74	135	50 776	12.51%
INSIGNIA	181.0	30 277	****	OCEANIA CRUISES	BARWIL KNUDSEN	1	0.32%	1 206	555	553	98	0.30%

Navios

Navio	LOA	GT	Categoria	Operador	Agente	Escalas	Quota de Mercado	Passageiros				
								Total	Embar.	Desemb.	Trânsito	Quota de Mercado
ISLAND SKY	90.5	4 200	****	INTERN. SHIPPING PARTNERS	BARWIL KNUDSEN	2	0.65%	179	82	96	1	0.04%
KRISTINA REGINA	99.8	4 295	***	KRISTINA CRUISES	GARLAND NAVEGAÇÃO	2	0.65%	404		1	403	0.10%
LE DIAMANT	124.2	8 282	****	COMPAGNIE ILLES PONANT	MACANDREWS	2	0.65%	280	0	5	275	0.07%
MARCO POLO	176.3	22 080	***	ORIENT LINES	JAMES RAWES	3	0.97%	1 555	5	641	909	0.38%
MAXIM GORKIY	194.7	24 220	***	PHOENIX REISEN	AMINTER	2	0.65%	958	0	0	958	0.24%
MINERVA	133.0	12 331	***	SWAN HELLENIC	JAMES RAWES	1	0.32%	300	1	2	297	0.07%
MS FRAM	114.0	12 000	****	NORWEGIAN COASTAL VOYAGE	JAMES RAWES	1	0.32%	334	134	176	24	0.08%
MSC ARMONIA	251.0	58 625	****	MSC	MSC	4	1.30%	5 603	12	114	5477	1.37%
MSC FANTASIA	333.3	137 936	****	MSC	MSC	2	0.65%	6 754	5	5	6 744	1.66%
MSC LIRICA	253.3	59 058	****	MSC	MSC	1	0.32%	1 597	0	3	1 594	0.39%
MSC OPERA	256.3	59 058	****	MSC	MSC	2	0.65%	3 544	2	10	3 532	0.87%
MSC POESIA	293.8	92 406	****	MSC	MSC	1	0.32%	2 375			2 375	0.58%
MSC SINFONIA	251.0	58 600	****	MSC	MSC	1	0.32%	1 347			1 347	0.33%
NATIONAL G. ENDEAVOUR	89.2	3 132	***	LINDBAD EXPEDITION	PINTO BASTO	2	0.65%	263	66	112	85	0.06%
NAVIGATOR OF THE SEAS	311.1	137 276	****	RCI	MACANDREWS	1	0.32%	3 000	4	20	2 976	0.74%
NOORDAM	292.5	82 300	****	HOLLAND AMERICA LINE	JAMES RAWES	1	0.32%	1 838			1 838	0.45%
NORDNORGE	123.3	11 384	***	NORWEGIAN COASTAL VOYAGE	JAMES RAWES	1	0.32%	415	105	260	50	0.10%
NORWEGIAN GEM	294.1	93 500	****	NORWEGIAN CRUISE LINE	JAMES RAWES	1	0.32%	2 416	5		2 411	0.59%
NORWEGIAN JADE	294.1	93 558	***	NORWEGIAN CRUISE LINE	JAMES RAWES	8	2.60%	20 326	29	27	20 270	4.99%
NORWEGIAN JEWEL	294.1	93 000	****	NORWEGIAN CRUISE LINE	JAMES RAWES	1	0.32%	2 349	5	3	2 341	0.58%
OCEAN MAJESTY	130.6	10 417	***	MAJESTIC INTERNATIONAL	GARLAND NAVEGAÇÃO	3	0.97%	1 448	4		1 444	0.36%
OCEAN MONARCH	162.4	17 074	**	MONARCH CLASSIC CRUISES	COTANDRE	2	0.65%	777	2	8	767	0.19%
OCEANA	261.0	77 499	****	P & O CRUISES	JAMES RAWES	12	3.90%	24 915	18	13	24 884	6.11%
ORIANA	260.0	69 153	****	P & O CRUISES	JAMES RAWES	2	0.65%	3 538	5	7	3 526	0.87%
PACIFIC PRINCESS	181.0	30 277	****	PRINCESS CRUISES	JAMES RAWES	2	0.65%	1 306	16	27	1 263	0.32%
PRINCESS DANAE	162.3	16 531	***	CLASSIC INTERNATIONAL CRUISES	COTANDRE	10	3.25%	8 517	4 019	4 008	490	2.09%
PRINSENDAM	204.0	37 983	****	HOLLAND AMERICA LINE	JAMES RAWES	2	0.65%	2 146	703	619	824	0.53%
QUEEN ELIZABETH 2	293.5	70 327	*****	CUNARD	GARLAND NAVEGAÇÃO	9	2.92%	15 686	18	45	15 623	3.85%
QUEEN MARY 2	345.0	148 528	*****	CUNARD	GARLAND NAVEGAÇÃO	2	0.65%	5 043	3	12	5 028	1.24%
QUEEN VICTORIA	294.0	90 000	*****	CUNARD	GARLAND NAVEGAÇÃO	2	0.65%	3 708	15	40	3 653	0.91%
REGATTA	181.0	30 277	*****	OCEANIA CRUISES	BARWIL KNUDSEN	2	0.65%	1 326	4	2	1 320	0.33%
ROTTERDAM	237.0	59 652	****	HOLLAND AMERICA LINE	JAMES RAWES	4	1.30%	6 663	1 497	1 540	3 626	1.64%
ROYAL CLIPPER	132.7	4 425	****	STAR CLIPPERS	MARMEDSA	1	0.32%	378	170	193	15	0.09%
ROYAL PRINCESS	180.5	30 277	****	PRINCESS CRUISES	JAMES RAWES	7	2.27%	4 825	48	50	4727	1.18%
SAGA ROSE	188.9	24 528	****	SAGA SHIPPING	JAMES RAWES	6	1.95%	2 877	1	2	2 874	0.71%
SAGA RUBY	191.1	24 492	****	SAGA SHIPPING	JAMES RAWES	3	0.97%	1 681	3	4	1 674	0.41%
SEA CLOUD	109.5	2 532	*****	SEA CLOUD CRUISES	BURMESTER & STUVE	1	0.32%	56		0	56	0.01%
SEA CLOUD II	117.0	3 849	*****	SEA CLOUD CRUISES	BURMESTER & STUVE	3	0.97%	290	177	67	46	0.07%
SEA PRINCESS	261.0	77 499	****	PRINCESS CRUISES	JAMES RAWES	5	1.62%	10 517	17	12	10 488	2.58%
SEABOURN LEGEND	133.8	9 961	*****	SEABOURN C. LINE	COTANDRE	2	0.65%	512	277	222	13	0.13%
SEABOURN PRIDE	133.8	9 975	*****	SEABOURN C. LINE	COTANDRE	4	1.30%	1 418	653	659	106	0.35%
SEADREAM I	104.8	4 253	*****	SEADREAM YACHT CLUB	COTANDRE	1	0.32%	184	93	91		0.05%
SEADREAM II	104.8	4 333	*****	SEADREAM YACHT CLUB	COTANDRE	1	0.32%	192	90	102		0.05%
SEVEN SEAS NAVIGATOR	170.6	28 550	****	REGENT S. SEAS CRUISES	BARWIL KNUDSEN	1	0.32%	432	40	9	383	0.11%
SEVEN SEAS VOYAGER	206.5	41 500	*****	REGENT S. SEAS CRUISES	BARWIL KNUDSEN	2	0.65%	1 276	4	7	1 265	0.31%
SILVER CLOUD	155.8	16 927	****	SILVERSEA CRUISES	MACANDREWS	2	0.65%	536	5	5	526	0.13%
SILVER WHISPER	186.0	28 258	*****	SILVERSEA CRUISES	MACANDREWS	1	0.32%	670	307	359	4	0.16%
SILVER WIND	155.8	16 927	*****	SILVERSEA CRUISES	MACANDREWS	2	0.65%	888	363	439	86	0.22%
SPLENDOUR OF THE SEAS	264.3	69 130	****	RCI	MACANDREWS	2	0.65%	6 637	3 040	3 507	90	1.63%
THOMSON CELEBRATION	214.7	33 930	***	THOMSON CRUISES	JAMES RAWES	3	0.97%	3 524			3524	0.86%

Navios

Navio	LOA	GT	Categoria	Operador	Agente	Escalas	Quota de Mercado	Passageiros				Quota de Mercado
								Total	Embar.	Desemb.	Trânsito	
THOMSON DESTINY	214.9	37 773	***	THOMSON CRUISES	JAMES RAWES	2	0.65%	2 730	1313	53	1 364	0.67%
VAN GOGH	157.0	15 402	**	TRAVELSCOPE HOLIDAYS	MACANDREWS	1	0.32%	573			573	0.14%
VENTURA	290.0	116 017	****	P & O CRUISES	JAMES RAWES	7	2.27%	22 295	24	12	22 259	5.47%
VISTAMAR	117.4	7 478	***	MARLINE UNIVERSAL	OREY COMÉRCIO NAVEGAÇÃO	2	0.65%	639	190	237	212	0.16%
WIND SPIRIT	134.2	5 736	****	WINDSTAR CRUISES	JAMES RAWES	2	0.65%	248	162	77	9	0.06%
WIND STAR	134.2	5 703	****	WINDSTAR CRUISES	JAMES RAWES	2	0.65%	262	134	126	2	0.06%
WIND SURF	187.0	14 745	*****	WINDSTAR CRUISES	JAMES RAWES	2	0.65%	562	248	303	11	0.14%
ZUIDERDAM	290.0	81 679	****	HOLLAND AMERICA LINE	JAMES RAWES	1	0.32%	1 770	1	5	1 764	0.43%
Total						308	100.00%	407 508	18 866	20 054	368 588	100.00%

Operadores

Operadores	Escala				Passageiros				
	Total	Turnaround	Trânsito	Quota de Mercado	Total	Embar.	Desemb.	Trânsito	Quota de Mercado
AIDA CRUISES	2	0	2	1%	3 369		1	3 368	0.83%
AZAMARA CRUISES	3	0	3	1%	1 983	8		1 970	0.49%
ASUKA CRUISES	1	0	1	0%	689	9	36	644	0.17%
CARNIVAL CRUISES	2	0	2	1%	6 185	7	10	6 168	1.52%
CELEBRITY CRUISES	4	0	4	1%	7 481	17	38	7 426	1.84%
CLASSIC INTERNATIONAL CRUISES	14	10	4	5%	9 942	4 019	4 287	1 636	2.44%
CLIPPER CRUISES	1	0	1	0%	65			65	0.02%
CLUB MED	2	2	0	1%	591	353	225	13	0.15%
COMPAGNIE ILLES PONANT	3	0	3	1%	975		5	970	0.24%
COSTA CRUISES	31	0	31	10%	59 946	79	155	59 712	14.71%
CRYSTAL CRUISES	5	2	3	2%	3 855	589	1 093	2 173	0.95%
CUNARD	13	0	13	4%	24 437	36	97	24 304	6.00%
DELPHIN KREUZFAHRTEN	4	0	4	1%	1 940	25	11	1 904	0.48%
FRED OLSEN	29	0	29	9%	20 974	30	84	20 860	5.15%
HAPAG LLOYD	6	0	6	2%	1 732	26	27	1 679	0.43%
HEBRIDEAN INTERNATIONAL CRUISES	1	1	0	0%	111	57	53	1	0.03%
HOLLAND AMERICA LINE	9	3	6	3%	13 586	2 222	2 182	9 182	3.33%
INTERN. SHIPPING PARTNERS	2	2	0	1%	179	82	96	1	0.04%
KRISTINA CRUISES	2	0	2	1%	404		1	403	0.10%
LINDBAD EXPEDITION	2	1	1	1%	263	66	112	85	0.06%
LOUIS CRUISE LINES	2	0	2	1%	1 101	1	5	1 095	0.27%
MAJESTIC INTERNATIONAL	3	0	3	1%	1 448	4		1 444	0.36%
MARLINE UNIVERSAL	2	1	1	1%	639	190	237	212	0.16%
MONARCH CLASSIC CRUISES	2	0	2	1%	777	2	8	767	0.19%
MSC CRUISES	11	0	11	4%	21 220	19	132	21 069	5.21%
NORWEGIAN COASTAL VOYAGE	2	2	0	1%	749	239	436	74	0.18%
NORWEGIAN CRUISE LINE	10	0	10	3%	25 091	39	30	25 022	6.16%
OCEANIA CRUISES	3	1	2	1%	2 532	559	555	1 418	0.62%
ORIENT LINES	2	1	1	1%	860	5	641	214	0.21%
P & O CRUISES	28	0	28	9%	62 313	64	48	62 201	15.29%
PETER DEILMANN	2	0	2	1%	920	13	24	883	0.23%
PHOENIX REISEN	15	0	15	5%	7 782	17	35	7 730	1.91%
PRINCESS CRUISES	18	0	18	6%	27 870	119	138	27 613	6.84%
PULLMANTUR	5	5	0	2%	7 957	2 158	2 149	3 650	1.95%
REGENT SEVEN SEAS CRUISES	3	0	3	1%	1 708	44	16	1 648	0.42%
ROYAL CARIBBEAN INTERNATIONAL	18	2	16	6%	64 659	3 133	3 678	57 848	15.87%
SAGA SHIPPING	9	0	9	3%	4 558	4	6	4 548	1.12%
SEA CLOUD CRUISES	4	2	2	1%	346	177	67	102	0.08%
SEABOURN C. LINE	6	6	0	2%	1 930	930	881	119	0.47%
SEADREAM YACHT CLUB	2	2	0	1%	376	183	193		0.09%
SILVERSEA CRUISES	5	3	2	2%	2 094	675	803	616	0.51%
STAR CLIPPERS	1	1	0	0%	378	170	193	15	0.09%
SWAN HELLENIC	1	0	1	0%	300	1		297	0.07%
THOMSON CRUISES	5	1	4	2%	6 254	1 313	53	4 888	1.53%
TRANSOCEAN TOURS TOURISTIK	5	0	5	2%	2 131	72	126	1 933	0.52%
TRAVELSCOPE HOLIDAYS	1	0	1	0%	573			573	0.14%
VOYAGES OF DISCOVERY	1	1	0	0%	1 163	566	574	23	0.29%
WINDSTAR CRUISES	6	6	0	2%	1 072	544	506	22	0.26%
Total	308	55	253	100%	407 508	18 866	20 054	368 588	100.00%

Agentes de Navegação

Agentes	Escalas	Quota de Mercado	Passageiros				Quota de Mercado
			Total	Embar.	Desemb.	Trânsito	
AMINTER	11	3.57%	5 029	97	137	4 795	1.23%
BARWIL KNUDSEN	38	12.34%	25 458	715	751	23 992	6.25%
BURMESTER & STUVE	10	3.25%	2 078	203	94	1 781	0.51%
GARLAND	18	5.84%	26 289	40	98	26 151	6.45%
JAMES RAWES	100	32.47%	156 086	5 137	4 656	146 293	38.30%
MACANDREWS	46	14.94%	89 338	5995	6687	76 656	21.92%
MARMEDSA	1	0.32%	378	170	193	15	0.09%
MEDITERRANEAN SHIPPING COMPANY	11	3.57%	21 220	19	132	21 069	5.21%
OREY	33	10.71%	60 585	269	392	59 924	14.87%
PINTO BASTO	10	3.25%	5 398	1 017	1 466	2 915	1.32%
SOCIEDADE COMERCIAL COTANDRE	30	9.74%	15 649	5 204	5 448	4 997	3.84%
Total	308	100.00%	407 508	18 866	20 054	368 588	100.00%

Portos Nacionais

Porto	Escalas	Quota de Mercado	Passageiros				Quota de Mercado
			Total	Embar.	Desemb.	Trânsito	
FUNCHAL	270	36.44%	405 306	5 360	4 986	394 960	45.03%
LEIXÕES	54	7.29%	25 465	33	50	25 382	2.83%
LISBOA	308	41.57%	407 508	18 866	20 054	368 588	45.28%
PORTIMÃO	26	3.51%	11 217		25	11 192	1.25%
PORTOS DOS AÇORES	83	11.20%	50 546	800	850	48 896	5.62%
Total	741	100.00%	900 042	25 059	25 965	849 018	100.00%

Cruise Europe

	Porto	País	Escalas		Porto	País	Passageiros
1	St. Petersburgo	Russia	318	1	Southampton	Inglaterra	971 258
2	Lisboa	Portugal	308	2	Copenhaga	Dinamarca	560 119
3	Talin	Estónia	304	3	Lisboa	Portugal	407 508
4	Copenhaga	Dinamarca	300	4	St. Petersburgo	Russia	394 644
5	Southampton	Inglaterra	278	5	Talin	Estónia	376 974
6	Helsínquia	Finlândia	270	6	Estocolmo	Suécia	363 276
7	Estocolmo	Suécia	265	7	Helsínquia	Finlândia	360 000
8	Bergen	Noruega	254	8	Dover	Inglaterra	273 187
9	Cadiz	Espanha	253	9	Oslo	Noruega	239 991
10	Geiranger	Noruega	169	10	Bergen	Noruega	232 210

Península Ibérica

Porto	Escalas	Quota de Mercado	Passageiros	Quota de Mercado
A Coruña	55	1.26%	57 517	0.85%
Alicante	60	1.38%	82 487	1.22%
Almería	72	1.65%	60 695	0.89%
Bahía de Algeciras	3	0.07%	181	0.00%
Baía Cadiz	259	5.95%	225 668	3.33%
Baleares	718	16.49%	1 314 159	19.37%
Barcelona	885	20.33%	2 074 425	30.58%
Bilbau	38	0.87%	37 126	0.55%
Cartagena	41	0.94%	35 374	0.52%
Ceuta	17	0.39%	32 606	0.48%
Ferrol-San Cibrao	6	0.14%	3 123	0.05%
Funchal	270	6.20%	405 306	5.97%
Gijón	5	0.11%	6 125	0.09%
Huelva	1	0.02%	201	0.00%
Las Palmas	425	9.76%	576 511	8.50%
Leixões	54	1.24%	25 465	0.38%
Lisboa	308	7.08%	407 508	6.01%
Málaga	271	6.23%	352 993	5.20%
Marín y Ría de Pontevedra	1	0.02%		
Melilla	4	0.09%	1 390	0.02%
Motril	21	0.48%	2 676	0.04%
Portimão	26	0.60%	11 217	0.17%
Portos dos Açores	83	1.91%	50 546	0.75%
Santander	8	0.18%	21 291	0.31%
Sevilha	86	1.98%	17 639	0.26%
Tarragona	14	0.32%	2 847	0.04%
Tenerife	333	7.65%	557 371	8.22%
Valência	164	3.77%	199 335	2.94%
Vigo	110	2.53%	216 333	3.19%
Vilagarcia	15	0.34%	5 290	0.08%
Total	4 353	100.00%	6 783 405	100.00%

Navios

Navio AIDA AURA
Escalas 1
GT 42 280
LOA 202.8 m
PAX 1 262
Operador Aida Cruises
Agente James Rawes



Navio AIDA BELLA
Escalas 1
GT 70 210
LOA 245.0 m
PAX 2 050
Operador Aida Cruises
Agente James Rawes



Navio ALBATROS
Escalas 6
GT 28 518
LOA 205.5 m
PAX 884
Operador Phoenix Reisen
Agente James Rawes



Navio ALEXANDER VON HUMBOLDT

Escalas 3

GT 12 500

LOA 133.0 m

PAX 352

Operador Phoenix Reisen

Agente MacAndrews / Cotandre



Navio AMADEA

Escalas 4

GT 28 856

LOA 193.0 m

PAX 600

Operador Phoenix Reisen

Agente Cotandre



Navio AMSTERDAM

Escalas 1

GT 61 000

LOA 238.0 m

PAX 1 380

Operador Holland America Line

Agente James Rawes



Navio ARCADIA
Escalas 2
GT 82 972
LOA 285.1 m
PAX 1 996
Operador P & O Cruises
Agente James Rawes



Navio ARTEMIS
Escalas 2
GT 44 588
LOA 230.6 m
PAX 1 200
Operador P & O Cruises
Agente James Rawes



Navio ASTOR
Escalas 3
GT 20 606
LOA 175.5 m
PAX 590
Operador Transocean
Agente Aminter



Navio ASTORIA
Escalas 2
GT 18 591
LOA 164.3 m
PAX 500
Operador Transocean
Agente Aminter



Navio ASUKA II
Escalas 1
GT 51 042
LOA 241.0 m
PAX 960
Operador Azuka Cruises
Agente Pinto Basto IV



Navio AURORA
Escalas 3
GT 76 152
LOA 270 m
PAX 1 868
Operador P & O Cruises
Agente James Rawes



Navio AZAMARA JOURNEY
Escalas 3
GT 30 277
LOA 180.7 m
PAX 694
Operador Azamara Cruises
Agente MacAndrews



Navio BALMORAL
Escalas 5
GT 43 537
LOA 187.8 m
PAX 987
Operador Fred Olsen
Agente Barwil Knudsen



Navio BLACK PRINCE
Escalas 11
GT 11 209
LOA 143.4 m
PAX 439
Operador Fred Olsen
Agente Barwil Knudsen



Navio BLACK WATCH
Escalas 5
GT 28 668
LOA 205.5 m
PAX 804
Operador Fred Olsen
Agente Barwil Knudsen



Foto cedida por Luís Miguel Correia

Navio BOUDICCA
Escalas 7
GT 28 388
LOA 205.0 m
PAX 839
Operador Fred Olsen
Agente Barwil Knudsen



Foto cedida por Luís Miguel Correia

Navio BRAEMAR
Escalas 1
GT 19 089
LOA 163.8 m
PAX 750
Operador Fred Olsen
Agente Barwil Knudsen



Navio BRILLIANCE OF THE SEAS

Escalas 2

GT 90 090

LOA 293.5 m

PAX 2 112

Operador RCI

Agente MacAndrews



Navio CARNIVAL SPLENDOR

Escalas 2

GT 114 500

LOA 291.0 m

PAX 3 006

Operador Carnival Cruise Lines

Agente James Rawes



Navio CELEBRITY CONSTELLATION

Escalas 2

GT 90 228

LOA 294.0 m

PAX 1 950

Operador Celebrity Cruises

Agente Macandrews



Navio CELEBRITY CENTURY

Escalas 1

GT 70 606

LOA 248.0 m

PAX 1 750

Operador Celebrity Cruises

Agente MacAndrews



Navio CELEBRITY SUMMIT

Escalas 1

GT 91 000

LOA 294.0

PAX 1 950

Operador Celebrity Cruises

Agente MacAndrews



Navio CLIPPER ADVENTURER

Escalas 1

GT 5 750

LOA 100.0 m

PAX 122

Operador Clipper Cruise Line

Agente Barwil Knudsen



Navio CLUB MED 2
Escalas 2
GT 14 983
LOA 187.1 m
PAX 394
Operador Club Med
Agente Pinto Basto IV



Navio C. COLUMBUS
Escalas 2
GT 15 067
LOA 145.0 m
PAX 410
Operador Hapag Lloyd
Agente Burmester & Stuve



Navio CORAL
Escalas 2
GT 13 995
LOA 148.1 m
PAX 756
Operador Louis Cruise Lines
Agente James Rawes



Foto cedida por Luís Miguel Correia

Navio COSTA ATLANTICA
Escalas 2
GT 85 619
LOA 292.5 m
PAX 2 112
Operador Costa Cruises
Agente Orey Comércio Navegação



Foto cedida por Luís Miguel Correia

Navio COSTA CLASSICA
Escalas 3
GT 52 926
LOA 220.6 m
PAX 1 308
Operador Costa Cruises
Agente Orey Comércio Navegação



Foto cedida por Luís Miguel Correia

Navio COSTA EUROPA
Escalas 6
GT 53 872
LOA 243.2 m
PAX 1 506
Operador Costa Cruises
Agente Orey Comércio Navegação



Foto cedida por Luís Miguel Correia

Navio COSTA MARINA
Escalas 2
GT 25 441
LOA 174.3 m
PAX 772
Operador Costa Cruises
Agente Orey Comércio Navegação



Navio COSTA MEDITERRANEA
Escalas 10
GT 85 700
LOA 292.5 m
PAX 2 112
Operador Costa Cruises
Agente Orey Comércio Navegação



Navio COSTA SERENA
Escalas 1
GT 112 000
LOA 290.0 m
PAX 3 000
Operador Costa Cruises
Agente Orey Comércio Navegação



Navio COSTA VICTORIA
Escalas 7
GT 75 166
LOA 252.5 m
PAX 1 928
Operador Costa Cruises
Agente Orey Comércio Navegação



Foto cedida por Luís Miguel Correia

Navio CROWN PRINCESS
Escalas 1
GT 113 651
LOA 290.0 m
PAX 3 114
Operador Princess Cruises
Agente James Rawes



Navio CRYSTAL SERENITY
Escalas 4
GT 68 870
LOA 250.0 m
PAX 1 100
Operador Crystal Cruises
Agente Pinto Basto IV



Navio CRYSTAL SYMPHONY

Escalas 1

GT 51 044

LOA 237.1 m

PAX 960

Operador Crystal Cruises

Agente Pinto Basto IV



Navio DELPHIN

Escalas 2

GT 16 214

LOA 156.3 m

PAX 466

Operador Delphin Kreuzfahrten

Agente Aminter



Foto cedida por Luís Miguel Correia

Navio DELPHIN VOYAGER

Escalas 2

GT 21 884

LOA 174.0 m

PAX 606

Operador Delphin Kreuzfahrten

Agente Aminter



Navio DEUTSCHLAND

Escalas 2

GT 22 496

LOA 175.3 m

PAX 548

Operador Peter Deilmann

Agente James Rawes



Navio DISCOVERY

Escalas 1

GT 21 186

LOA 168.7 m

PAX 710

Operador Voyages of Discovery

Agente James Rawes



Navio EMERALD PRINCESS

Escalas 1

GT 113 000

LOA 290.0 m

PAX 3 114

Operador Princess Cruises

Agente James Rawes



Navio EMPRESS
Escalas 5
GT 48 563
LOA 211.0 m
PAX 1 600
Operador Pullmantur
Agente MacAndrews



Navio EUROPA
Escalas 2
GT 28 437
LOA 198.6 m
PAX 408
Operador Hapag Lloyd
Agente Burmester & Stuve



Navio FUNCHAL
Escalas 4
GT 9 563
LOA 158.0 m
PAX 430
Operador Classic International Cruises
Agente Cotandre



Navio GRAND PRINCESS
Escalas 2
GT 108 806
LOA 289.5m
PAX 2 600
Operador Princess Cruises
Agente James Rawes



Navio HANSEATIC
Escalas 2
GT 8 378
LOA 122.8 m
PAX 184
Operador Hapag Lloyd
Agente Burmester & Stuve



Navio HEBRIDEAN SPIRIT
Escalas 1
GT 4 200
LOA 90.6 m
PAX 81
Operador Hebridean International Cruises
Agente Cotandre



Navio INDEPENDENCE OF THE SEAS

Escalas 13

GT 154 407

LOA 339.0 m

PAX 3 634

Operador RCI

Agente MacAndrews



Navio INSIGNIA

Escalas 1

GT 30 277

LOA 181.0 m

PAX 684

Operador Oceania Cruises

Agente Barwil Knudsen



Navio ISLAND SKY

Escalas 2

GT 4 200

LOA 90.5 m

PAX 112

Operador International Shipping Partners

Agente Barwil Knudsen



Navio KRISTINA REGINA
Escalas 2
GT 4 295
LOA 99.83 m
PAX 186
Operador Kristina Cruises
Agente Garland Navegação



Foto cedida por Luís Miguel Correia

Navio LE DIAMANT
Escalas 2
GT 8 282
LOA 124.2 m
PAX 198
Operador Compagnie Illes Ponant
Agente MacAndrews



Navio MARCO POLO
Escalas 3
GT 22 080
LOA 176.28 m
PAX 848
Operador Orient Lines
Agente James Rawes



Navio MAXIM GORKIY
Escalas 2
GT 24 220
LOA 194.72 m
PAX 650
Operador Phoenix Reisen
Agente Aminter



Navio MINERVA
Escalas 1
GT 12 331
LOA 133.0 m
PAX 710
Operador Swan Hellenic
Agente James Rawes



Navio FRAM
Escalas 1
GT 12 000
LOA 114.0 m
PAX 318
Operador Norwegian Coastal Voyage
Agente James Rawes



Foto cedida por Luís Miguel Correia

Navio MSC ARMONIA
Escalas 4
GT 58 625
LOA 251.0 m
PAX 1 566
Operador MSC Cruises
Agente MSC



Navio MSC FANTASIA
Escalas 2
GT 137 936
LOA 333.3 m
PAX 3 300
Operador MSC Cruises
Agente MSC



Navio MSC LIRICA
Escalas 1
GT 59 058
LOA 251.3 m
PAX 1 560
Operador MSC Cruises
Agente MSC



Navio MSC OPERA
Escalas 2
GT 59 058
LOA 256.25 m
PAX 1 756
Operador MSC Cruises
Agente MSC



Navio MSC POESIA
Escalas 1
GT 92 406
LOA 293.8 m
PAX 2 550
Operador MSC Cruises
Agente MSC



Navio MSC SINFONIA
Escalas 1
GT 58 600
LOA 251.0 m
PAX 1 566
Operador MSC Cruises
Agente MSC



Navio NATIONAL G. ENDEAVOUR

Escalas 2

GT 3 132

LOA 89.2 m

PAX 113

Operador Lindbad Expedition

Agente Pinto Basto IV



Navio NAVIGATOR OF THE SEAS

Escalas 1

GT 137 276

LOA 311.1 m

PAX 3 114

Operador RCI

Agente MacAndrews



Navio NOORDAM

Escalas 1

GT 82 300

LOA 292.5 m

PAX 1 918

Operador Holland America Line

Agente James Rawes



Navio NORDNORGE

Escalas 1

GT 11 384

LOA 123.3 m

PAX 457

Operador Norwegian Coastal Voyage

Agente James Rawes



Foto cedida por Luís Miguel Correia

Navio NORWEGIAN GEM

Escalas 1

GT 93 500

LOA 294.1 m

PAX 2 376

Operador Norwegian Cruise Line

Agente James Rawes



Navio NORWEGIAN JADE

Escalas 8

GT 93 558

LOA 294.1 m

PAX 2 466

Operador Norwegian Cruise Line

Agente James Rawes



Navio NORWEGIAN JEWEL

Escalas 1

GT 93 000

LOA 294.1 m

PAX 2 376

Operador Norwegian Cruise Line

Agente James Rawes



Navio OCEAN MAJESTY

Escalas 3

GT 10 417

LOA 130.6 m

PAX 535

Operador Majestic International

Agente Garland Navegação



Navio OCEAN MONARCH

Escalas 2

GT 17 074

LOA 162.4 m

PAX 560

Operador Monarch Classic Cruises

Agente Cotandre



Navio OCEANA
Escalas 12
GT 77 499
LOA 261 m
PAX 1 950
Operador P & O Cruises
Agente James Rawes



Navio ORIANA
Escalas 2
GT 69 153
LOA 260 m
PAX 1 828
Operador P & O Cruises
Agente James Rawes



Navio PACIFIC PRINCESS
Escalas 2
GT 30 277
LOA 181.0 m
PAX 688
Operador Princess Cruises
Agente James Rawes



Navio PRINCESS DANAÉ
Escalas 10
GT 16 531
LOA 162.31 m
PAX 560
Operador Classic International Cruises
Agente Cotandre



Navio PRINSENDAM
Escalas 2
GT 37 983
LOA 204.0 m
PAX 793
Operador Holland America Line
Agente James Rawes



Navio QUEEN ELIZABETH 2
Escalas 9
GT 70 327
LOA 293.5 m
PAX 1 728
Operador Cunard
Agente Garland Navegação



Navio QUEEN MARY 2
Escalas 2
GT 148 528
LOA 345.03 m
PAX 2 620
Operador Cunard
Agente Garland Navegação



Navio QUEEN VICTORIA
Escalas 2
GT 90 000
LOA 294 m
PAX 2 014
Operador Cunard
Agente Garland Navegação



Navio REGATTA
Escalas 2
GT 30 277
LOA 181 m
PAX 684
Operador Oceania Cruises
Agente Barwil Knudsen



Navio ROTTERDAM
Escalas 4
GT 59 652
LOA 237 m
PAX 1 320
Operador Holland America Line
Agente James Rawes



Foto cedida por Luís Miguel Correia

Navio ROYAL CLIPPER
Escalas 1
GT 4 425
LOA 132.7 m
PAX 228
Operador Star Clipper
Agente Marmedsa



Navio ROYAL PRINCESS
Escalas 7
GT 30 277
LOA 180.5 m
PAX 181
Operador Princess Cruises
Agente James Rawes



Navio SAGA ROSE
Escalas 6
GT 24 528
LOA 188.9 m
PAX 584
Operador Saga Shipping
Agente James Rawes



Navio SAGA RUBY
Escalas 3
GT 24 492
LOA 191.09 m
PAX 655
Operador Saga Shipping
Agente James Rawes



Navio SEA CLOUD
Escalas 1
GT 2 532
LOA 109.5 m
PAX 68
Operador Sea Cloud Cruises
Agente Burmester & Stuve



Navio SEA CLOUD II
Escalas 3
GT 3 849
LOA 117 m
PAX 96
Operador Sea Cloud Cruises
Agente Burmester & Stuve



Navio SEA PRINCESS
Escalas 5
GT 77 499
LOA 261 m
PAX 2 016
Operador Princess Cruises
Agente James Rawes



Navio SEABOURN LEGEND
Escalas 2
GT 9 961
LOA 133.8 m
PAX 212
Operador Seabourn C. Line
Agente Cotandre



Navio SEABOURN PRIDE
Escalas 4
GT 9 975
LOA 133.8 m
PAX 212
Operador Seabourn C. Line
Agente Cotandre



Navio SEADREAM I
Escalas 1
GT 4 253
LOA 104.81 m
PAX 108
Operador Seadream Yacht Club
Agente Cotandre



Navio SEADREAM II
Escalas 1
GT 4 333
LOA 104.8 m
PAX 108
Operador Seadream Yacht Club
Agente Cotandre



Navio SEVEN SEAS NAVIGATOR

Escalas 1

GT 28 550

LOA 170.6 m

PAX 490

Operador Regent S. Seas Cruises

Agente Barwil Knudsen



Foto cedida por Luís Miguel Correia

Navio SEVEN SEAS VOYAGER

Escalas 2

GT 41 500

LOA 206.5 m

PAX 706

Operador Regent S. Seas Cruises

Agente Cotandre



Navio SILVER CLOUD

Escalas 2

GT 16 927

LOA 155.8 m

PAX 296

Operador Silversea Cruises

Agente MacAndrews



Navio SILVER WHISPER
Escalas 1
GT 28 258
LOA 186 m
PAX 388
Operador Silversea Cruises
Agente MacAndrews



Navio SILVER WIND
Escalas 2
GT 16 927
LOA 155.8 m
PAX 296
Operador Silversea Cruises
Agente MacAndrews



Navio SPLENDOUR OF THE SEAS
Escalas 2
GT 69 130
LOA 264.3 m
PAX 1 804
Operador RCI
Agente MacAndrews



Navio THOMSON CELEBRATION

Escalas 3

GT 33 930

LOA 214.7 m

PAX 1 254

Operador Thomson Cruises

Agente James Rawes



Navio THOMSON DESTINY

Escalas 2

GT 37 773

LOA 214.9 m

PAX 1 450

Operador Thomson Cruises

Agente James Rawes



Navio VAN GOGH

Escalas 1

GT 15 402

LOA 157.0 m

PAX 506

Operador Travelscope Holidays

Agente MacAndrews



Navio VENTURA

Escalas 7

GT 116 017

LOA 290.0 m

PAX 3 100

Operador P & O Cruises

Agente James Rawes



Navio VISTAMAR

Escalas 2

GT 7 478

LOA 117.4 m

PAX 299

Operador Marline Universal

Agente Orey Comércio Navegação



Navio WIND SPIRIT

Escalas 2

GT 5 736

LOA 134.2 m

PAX 148

Operador Windstar Cruises

Agente James Rawes



Foto cedida por Luís Miguel Correia

Navio WIND STAR
Escalas 2
GT 5 703
LOA 134.2 m
PAX 148
Operador Windstar Cruises
Agente James Rawes



Navio WIND SURF
Escalas 2
GT 14 745
LOA 187 m
PAX 308
Operador Windstar Cruises
Agente James Rawes



Navio ZUIDERDAM
Escalas 1
GT 81 679
LOA 290.0 m
PAX 1848
Operador Holland America Line
Agente James Rawes



NOTA: Como operador do navio poderá aparecer o armador ou o fretador do mesmo, conforme informação obtida



Administração
Porto de Lisboa

www.portodelisboa.pt

Promoção Comercial
Cruzeiros e Náutica de Recreio
Rua General Gomes Araújo, Ed. Gil Eanes
Doca de Alcântara Sul
1350-352 Lisboa
Tel. 213 922 025 Fax 213 922 037